

RELATÓRIO de ATIVIDADES E CONTAS

2020



santa casa  
misericórdia  
maia

*J* *ac*  
*M.* *lepes*  
*A*  
*6*

ÍNDICE

Relatório de Atividades.....	2
Atividades .....	5
Agradecimentos .....	27
Relatório de Gestão .....	29
Balanço e Demonstração de Resultados .....	42
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados .....	45
Demonstração de Fluxos de Caixa .....	68
Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	70

*J* *de*  
*M.* *lopes*  
*W*  
*X*  
*Y*

---

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

---

Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis  
uma montanha.

Confúcio

ae  
logos  
mu.  
ef  
X  
e

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### Introdução

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, a Mesa Regedora aprovou o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2020, o qual, acompanhado do Parecer do Definitório ou conselho Fiscal e do documento de certificação legal de contas, submete à apreciação dos Irmãos, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária.

O ano de 2020 ficará para sempre registado como o ano de início da pandemia de SARS-COV-2/COVID 19, que alterou drasticamente o modo de vida pessoal, social e profissional a nível global, produzindo impactos profundos na economia, nomeadamente invertendo a tendência que se vinha verificando de crescimento económico e de redução do desemprego.

A Santa Casa da Misericórdia da Maia, obviamente e como veremos mais detalhadamente adiante, sentiu o impacto da pandemia através do aumento da despesa, pois a necessidade, que se verificou em todos os setores, de alterar o modo de funcionamento, adaptar os locais de prestação e adotar medidas de prevenção contra a infeção por SARS-COV-2/COVID-19, foi particularmente notória na atividade da Misericórdia, já que esta, pela sua natureza, implica o contacto pessoal próximo, precisamente o maior fator de disseminação do vírus. A Instituição não cobrou aos Utentes qualquer valor adicional para fazer face a estas despesas extraordinárias.

Esses efeitos fizeram-se sentir igualmente na redução da receita, em virtude quer da diminuição do valor das participações derivada de redução do rendimento das famílias, quer da redução da frequência motivada por receio dos utilizadores ou por força de medidas de prevenção, quer ainda por suspensão do funcionamento presencial decretado pelo Governo ou por necessidade de cumprimento de isolamento profilático.

A pandemia, para além das referidas suspensões do funcionamento presencial, motivou a impossibilidade de realização de diversas atividades e isso mesmo está refletido neste Relatório,

7  
mu.  
que  
lopes  
C  
A  
B

bem como nos relatórios dos vários Estabelecimentos.

A pandemia foi mais um fator – um relevantíssimo fator – a acrescer aos que continuaram a condicionar a atividade da Misericórdia, desde a sempre reduzida taxa de natalidade (com impacto na área de atividade mais relevante da Misericórdia, quer em receita quer em número de trabalhadores afetos), a *concorrência* com o setor público na Educação Pré-Escolar (este dispondo de mais recursos físicos e tecnológicos com menor custo para as famílias beneficiárias, pois é financiado na sua quase totalidade com verbas do erário público), e a crescente dependência dos idosos e a incapacidade das famílias para os apoiar, exigindo mais das Instituições sem a correspondente compensação financeira, até ao aumento dos preços de bens alimentares, produtos de higiene e limpeza, combustível, reparações e manutenções, aspeto muito relevante numa Instituição com 19 cozinhas, 30 viaturas automóveis e um assinalável conjunto de equipamentos, nomeadamente de cozinha e lavandaria.

Ainda no lado da despesa, assinala-se mais uma atualização extraordinária da remuneração mínima mensal garantida (*salário mínimo nacional*), que para além do não despiendo aumento de custos dado o número crescente de Trabalhadores que a recebe, mais uma vez causa desconforto e descontentamento, já que, na ausência de aumentos gerais de remuneração, são cada vez mais os Trabalhadores de diferentes qualificações e tempos de serviço que recebem o mesmo valor de remuneração.

Quanto a outros aspetos da receita, assinala-se que, mantendo-se o valor da comparticipação do Estado na Educação Pré-Escolar, o valor das restantes comparticipações foi atualizado em 3,5%, o que não é suficiente para compensar anos de défice (agravado em 2020), registando-se como positivas, no entanto, as medidas extraordinárias neste âmbito, em especial o pagamento do valor total da comparticipação por utente não obstante a suspensão das atividades presenciais dos Estabelecimentos e a manutenção do número de utentes comparticipados com referência ao valor registado em fevereiro de 2020, não obstante a redução de frequência.

Também a gestão dos recursos humanos foi em 2020 de acrescida dificuldade, em especial pela frequente necessidade e dificuldade em contratar pessoal para substituição de Trabalhadores ausentes por doença ou isolamento profilático. Novas realidades como a exigência de desfasamento de horas de entrada e saída e pausas e o teletrabalho ou a organização de equipas em espelho ou rotatividade também contribuíram para um aumento da sobrecarga dos profissionais com a responsabilidade dessa gestão.

ae  
10/10  
mu.  
[Handwritten signatures]

Finalmente e no que à vida associativa respeita, recordamos que por força da pandemia apenas foi realizada em 2020 uma Assembleia Geral (para aprovação das contas e fora do prazo habitual, conforme foi legalmente permitido), não se tendo realizado a Assembleia em novembro para aprovação do Plano de Ação e Orçamento para 2021. Damos ainda as boas vindas a uma nova Irmã admitida em 2020 e registamos com pesar o falecimento nesse ano de três Irmãos desta Santa Casa da Misericórdia da Maia.

## ATIVIDADES

Como vem sendo hábito, dividimos a exposição do relatório de atividades em cinco grandes áreas:

Apoio à infância e juventude

Apoio à terceira idade

Intervenção Comunitária

Apoio a cidadãos diminuídos

Outras atividades/acometimentos ou factos relevantes

### Apoio à infância e juventude

A Misericórdia da Maia serviu a comunidade com:

❖ **Creche e Educação Pré-Escolar**, em 12 Estabelecimentos: Águas Santas I, Águas Santas II, Catassol, Crestins, Gondim, Guarda, Milheirós, Nogueira, Pedrouços, Santa Maria de Avioso, São Pedro Fins.

❖ **Creche, Educação Pré-Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL ou ATL):** Centro de Animação de Infância de Vermoim.

- **Creche:** Creche Santa Luzia.

A Creche funcionou em 40 salas, já que em regra cada Creche possui uma sala até aquisição de marcha (Berçário), uma sala da aquisição de marcha até aos 24 meses (sala de um ano) e uma sala dos 24 aos 36 meses (sala dos 2 anos), mas Gondim apenas possui uma sala (sala dos 24 aos 36 meses), Vermoim tem 2 salas dos 24 aos meses e Santa Luzia tem duas salas da aquisição da

M. de  
Lopes  
[Handwritten signature]

marcha aos 24 meses e 2 salas dos 24 aos 36 meses.

O Pré-Escolar funcionou em 35 salas (três salas por cada um de 11 estabelecimentos referidos e 2 salas em São Pedro Fins) e o ATL numa sala.

A atividade destas respostas sociais, que visa o cumprimento dos objetivos legalmente definidos para cada uma delas, continuou a ser orientada pelos respetivos Regulamentos Internos e pelo Projeto Educativo desta Misericórdia (documentos comuns a todos os Estabelecimentos, conforme a resposta social desenvolvida).

Mas, cada Estabelecimento desenvolve atividade igualmente de acordo com o seu próprio plano de atividades e projeto pedagógico ou curricular, estruturados para se adaptar ao contexto social e familiar, ao grau de desenvolvimento e necessidades dos seus Utentes.

Ora, o desenvolvimento dos planos de atividades foi fortemente condicionado pela pandemia de COVID-19, a partir de março de 2020: a Instituição criou planos de contingência para os estabelecimentos e, perante as notícias do surgimento do vírus no país vizinho, suspendeu preventivamente o desenvolvimento das atividades extracurriculares, de modo a minimizar o acesso de pessoas aos Estabelecimentos. Por decisão governamental, as atividades presenciais nas Creches, Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (ATL) foram suspensas escassos dias depois, com efeitos a partir de 16 de março, suspensão que se manteve até ao dia 17 de maio na Creche e até ao dia 31 de maio no Pré-Escolar e ATL. Durante o período de suspensão, os vários Estabelecimentos mantiveram o contacto e desenvolveram atividades destinadas às crianças e famílias, utilizando o contacto telefónico, o correio eletrónico e variadas plataformas digitais.

Autorizada a reabertura, foi necessário definir e implementar novos procedimentos e rotinas, nomeadamente a não permissão da entrada os encarregados de educação nos estabelecimentos e a receção das crianças no exterior ou no *hall* de entrada, a colocação de tapetes de desinfeção e de barreiras separadoras em acrílico, nomeadamente nos locais de receção de pagamentos e documentos, a separação entre grupos de crianças e entre adultos que cuidam dos diferentes grupos e o distanciamento físico entre as próprias crianças do mesmo grupo, o reforço das medidas de higiene e desinfeção e o uso obrigatório de máscara cirúrgica pelos profissionais. Antes da reabertura, a Segurança Social promoveu a testagem à COVID-19 dos profissionais afetos à Creche. Neste *novo normal* do funcionamento destas respostas sociais,

7  
M.  
ae  
Joões  
[Handwritten signature]

não foi possível retomar as atividades extracurriculares nem as atividades em interação presencial com os Pais e a Comunidade (como o festival das sopas, a festa de final de ano letivo com todos os Estabelecimentos) nem em geral as atividades de interação entre os diferentes grupos de crianças.

Não obstante, com as necessárias adaptações ditadas pela necessidade de prevenção do contágio, não deixaram de ser realizadas (em alguns casos com registo vídeo, para visualização pelos Encarregados de Educação) as festas de finalistas e de Natal, as comemorações do Dia Mundial da Criança, do Halloween e do São Martinho e a participação em projetos como a Coroa de Natal (promovida pela Câmara Municipal da Maia e na qual a Creche Pré-Escolar de Águas Santas I obteve o 3º prémio) e o desenvolvimento das atividades lúdicas e educativas, no ano de 2020 também com esta vertente de aprendizagem da nova vivência que a todos impõe a COVID-19. Os nossos profissionais reinventaram-se e reinventaram a prática educativa, adaptando-a não apenas à sua implementação à distância como à implementação presencial mas nas novas condições de distanciamento social e do uso de máscara, que dificulta a comunicação com as crianças, para quem a visualização do rosto do adulto é extremamente importante para compreensão das indicações deste, do seu estado de espírito e da sua reação negativa ou positiva enquanto indicadora da validação ou não dos comportamentos e atitudes dos mais pequenos. Tem sido um trabalho muito importante de (re)ajustamento no sentido do sucesso da prática educativa nestas novas condições, na procura da diminuição da ansiedade que o referido *novo normal* tem trazido a todos, em especial às crianças, que mais sentem a redução dos afetos que o distanciamento social tem trazido.

Também a nível financeiro e para além do considerável aumento de custos com a aquisição de produtos de higiene e desinfeção, máscaras e outros artigos, embora com apoio precioso do Instituto da Segurança Social aquando da reabertura, verificou-se também diminuição da receita, quer pela redução do valor das participações a pagar pelas famílias durante o referido período de suspensão (fixada pela Instituição em 10% para o mês de março, em 70% para o mês de abril e em 30% ou 50% no mês de maio no caso da Creche, conforme a criança retomasse ou não a frequência nesse mês, já que no mês de maio não se cobrou mensalidade no Pré-Escolar e ATL) ou de *encerramento* de salas por isolamento profilático (70%, sendo que os *encerramentos* por este motivo ocorreram em todos os Estabelecimentos), quer pela redução do número de inscritos, já que algumas famílias, por situações de forçada inatividade profissional, por incerteza sobre a data da retoma das atividades presenciais ou receio do contágio aquando da retoma, optaram por desistir das inscrições.



7  
M. are  
te/er  
ed  
A  
co

Para além das já referidas adaptações, referimos apenas aqui, a título exemplificativo, a aquisição de equipamentos destinados a facilitar a comunicação à distância dentro dos Estabelecimentos (*walkie-talkies*), de um novo fogão e de uma nova arca congeladora para o Infantário de Pedrouços e a substituição do piso das salas 2 e 3 de Educação Pré-Escolar no Infantário de Nogueira.

Como centros de custo autónomos, a cada estabelecimento de apoio à infância são imputadas as despesas decorrentes do seu funcionamento e uma proporção dos custos dos serviços comuns, nomeadamente dos serviços administrativos da Sede, bem como os proveitos decorrentes da sua atividade:

- ❖ As mensalidades ou participações familiares dos Utentes, cujo valor é calculado de acordo com rendimento *per capita* dos respetivos agregados familiares e a tabela de participações em vigor na Instituição para o ano letivo a que respeitam (excetuam-se na Creche os utentes não abrangidos por acordo de cooperação, que pagam valor fixo estabelecido para cada ano letivo);
- ❖ As participações pagas pelo Estado no âmbito dos acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social/Centro Distrital de Segurança Social do Porto e, no caso da Educação Pré-Escolar, também do Ministério da Educação.

No que se refere à participação estatal, há a salientar que:

- ❖ Nem todos os utentes são abrangidos por acordo de cooperação (uma sala de educação pré-escolar em Águas Santas II; alguns utentes de creche em quase todos os estabelecimentos, com destaque para os 12 em Santa Luzia, em consequência de entrada em vigor de legislação que permitiu aumento da capacidade sem que o acordo de cooperação tivesse sido revisto).
- ❖ O pagamento é efetuado com base na informação de frequência reportada mensalmente, utente a utente, pelo que a redução do número de utentes (salvo nas circunstâncias excecionais de pandemia, já referidas) determina redução da participação.
- ❖ Em Creche e Pré-Escolar pode acrescer uma participação suplementar por cada criança com deficiência relevante e no caso da Creche uma participação suplementar mensal de valor fixo em virtude do funcionamento por mais de 11 horas

7  
mu.  
ac  
100/103  
10/10  
10/10

diárias.

- ❖ Na Educação Pré-Escolar, o Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar tem permitido a receção de verba para compensação de parte dos encargos com os Educadores de Infância, nos estabelecimentos em que a média das remunerações destes profissionais exceda o valor anualmente definido no despacho de abertura de candidaturas (em 2020 a Misericórdia recebeu a compensação referente ao ano letivo 2018/2019).

#### **APOIO À TERCEIRA IDADE E DEPENDÊNCIA**

Em 2020 não houve redução nem aumento de estabelecimentos nesta área, pelo que a Misericórdia serviu a população em:

- ❖ **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI ou Lar de Idosos)** em 2 Estabelecimentos: Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho e Centro Social de Milheirós ou *Casa de Milheirós*.
- ❖ **Centro de Dia (CD)** em 8 Estabelecimentos: Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho, Centro Social de Milheirós ou *Casa de Milheirós*, Centro de Dia de Barca, Centro de Dia de Crestins, Centro de Dia da Guarda, Centro de Dia de Pedrouços, Centro de Dia de Santa Maria de Avioso e Centro de Dia de Silva Escura.
- ❖ **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** em 3 Estabelecimentos: Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho, Centro Social de Milheirós ou *Casa de Milheirós* e Centro Comunitário de Vila Nova da Telha.

O trabalho destas respostas sociais é também estruturado em planos de atividades anuais, que incluem atividades restritas aos idosos de cada Estabelecimento e atividades em conjunto com os idosos de outros Centros, desde os jogos, atividade física e atividades manuais para os idosos em contexto de estabelecimento, até comemoração de dias festivos, passeios e visitas a locais do interesse dos idosos, por vezes também abertas à participação de utentes do Serviço de Apoio Domiciliário.

Estas respostas sociais conferem importantíssimos, mas nem sempre reconhecidos, contributos para o envelhecimento digno, mais saudável e para a prevenção ou retardamento dos efeitos de problemas físicos e psíquicos, não podendo ser encarados como um mal necessário na ausência de suporte familiar adequado, mas sim como complemento especializado do apoio

7  
mu.  
ae  
Lopes  
ef  
V  
co

familiar, ou seu substituto quando este já não é adequado. Embora por essência com diferente abrangência (atuação em contexto de domicílio ou em contexto de estabelecimento, durante todos os dias ou apenas em alguns, etc.) e privilegiando diferentes enfoques, todos eles visam, para além do apoio na satisfação das necessidades básicas (nomeadamente higiene pessoal, tratamento de roupa, alimentação), o combate à solidão, o estímulo do movimento, a preservação das capacidades mentais e físicas.

A pandemia de COVID-19 veio infelizmente tornar mais visível a importância deste trabalho, em especial do desenvolvido no Centro de Dia. O confinamento e o isolamento social, que provocaram efeitos muito negativos nos idosos, foram mais notórios nos que frequentavam Centros de Dia e que perderam o convívio (por vezes praticamente o único convívio que tinham), a oportunidade de ocupar os tempos livres, as atividades de promoção do exercício físico e mental, a vigilância diária e próxima do seu estado de saúde, pelo que muitos deles sofreram deterioração rápida e acentuada da sua saúde física e mental e foram institucionalizados, não obstante o esforço dos nossos profissionais, que mantiveram o acompanhamento à distância e no domicílio.

Efetivamente também o desenvolvimento da atividade destas respostas sociais foi fortemente afetado pela pandemia de COVID-19 e medidas de prevenção de contágio, com especial incidência no Centro de Dia.

Como é sabido, as atividades presenciais dos Centros de Dia foram suspensas, por determinação governamental, a 16 de março de 2020. Foi então implementada a domiciliação dos serviços do Centro de Dia aos Utentes que o pretenderam, com a entrega de refeições ao domicílio, higiene pessoal em alguns casos, contactos telefónicos e visitas domiciliárias de acompanhamento, entrega de propostas de atividades para os idosos realizarem no domicílio, o que naturalmente não constituiu substituto efetivo do apoio que era prestado presencialmente no Centro de Dia. Não obstante, também aqui o trabalho de adaptação dos profissionais e das respostas sociais a este acompanhamento à distância não foi despendido, tendo sido concretizado entre os Coordenadores dos vários Centros, quer na definição inicial, avaliação do decurso e reformulação de atividades, quer na sua implementação em adaptação, agora mais difícil porque não possível com a regularidade e efetividade do apoio presencial, às necessidades e aptidões de cada utente e ao grau de envolvimento das famílias.

A retoma das atividades presenciais na resposta social Centro de Dia, autorizada apenas a partir

M. Lopes  
ef  
A  
O


do dia 15 de agosto de 2020, foi condicionada à existência, verificada e reverificada no local pelo Centro Distrital de Segurança Social, Autoridade Local de Saúde e Serviço Municipal de Proteção Civil, de sala de isolamento, de condições de separação (inclusive nas entradas e saídas) entre utentes e profissionais dessa resposta de profissionais e utentes de outras respostas sociais (no caso de Centros de Dia acoplados a outras respostas sociais), à eventual redução de número de utentes em simultâneo, de modo a assegurar distanciamento social, ao uso de máscara por profissionais e utentes, à redução da lotação de viatura de transporte, reforço das medidas de higiene e à prévia ponderação clínica individual do risco/benefício da frequência.

Em virtude de não ter sido possível garantir a estrita separação física, não retomaram as atividades presenciais em 2020 os Centros de Dia do Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho e da Casa de Milheirós (nestes casos, ainda com a necessidade dos espaços de Centro de Dia para eventual isolamento dos Utentes de Lar de Idosos), do Centro de Dia da Guarda e do Centro de Dia de Santa Maria de Avioso (neste último caso por impossibilidade de separação em relação à Creche e Pré-Escolar, o que se tornou possível, mediante adaptação, em 2021, estando autorizada a reabertura). O Centro de Dia de Crestins também não retomou as atividades presenciais em 2020 (foi autorizado a fazê-lo em 2021), dada a necessidade de promover reorganização do espaço, de modo a garantir as condições de distanciamento social. Os Centros de Dia de Barca e Silva Escura retomaram as atividades presenciais com Utentes a 14 de setembro de 2020 e o Centro de Dia e Pedrouços a 16 de novembro, com redução do número de utentes em simultâneo, pelo que alguns dos utentes, sem retaguarda familiar, frequentam durante todos os dias úteis, mas outros frequentam apenas em dias alternados.

Assim, os Centros de Dia têm mantido a domiciliação dos serviços, apoiando quer os utentes que continuam sem frequentar as atividades presencialmente, quer (nos dias úteis de não frequência) aqueles que as retomaram.

Também a atividade das Estruturas Residenciais para Idosos (Lares de Idosos) foi muito condicionada pelo SARS-COV-2/COVID 19. Para além da impossibilidade de realização das atividades de grupo no interior ou no exterior a partir do momento em que o vírus chegou ao nosso País, toda a vivência nos Lares foi profundamente alterada com a adoção de uma série de novos procedimentos para além do reforço da higiene das mãos e dos espaços e do uso de máscara pelos profissionais, desde o estabelecimento de circuitos diferenciados de entrada e saída para os profissionais, aos cuidados adicionais com as roupas e calçado, à realização das refeições por turnos e com distanciamento, ao cancelamento das saídas dos Utentes ao exterior

M. de  
Loopes



e à suspensão e posterior restrição de visitas dos familiares, até ao isolamento dos utentes nos quartos em fases mais agudas da pandemia.

Como se sabe, estas estruturas foram muito afetadas (e as da Misericórdia não foram exceção, tendo-se, porém, conseguido que não houvesse necessidade de isolamento dos Utentes em espaços fora dos Lares), por todo o mundo, pelos surtos de COVID-19 e injustamente atacadas pela opinião pública e pela própria comunicação social, seja por puro desconhecimento seja por desejo de sensacionalismo. Ao contrário do que se propalou, a ocorrência de surtos e falecimentos nos Lares não se deveu na maioria dos casos a falta de condições, à falta de equipamentos de proteção e de material de desinfeção ou à falta de prudência dos profissionais e dirigentes. Na verdade, em estruturas deste tipo, com um universo de utentes muitas vezes já sem capacidade para adotar ou sequer compreender os cuidados a observar, com um número elevado de profissionais que, por mais modelos que se pretenda adotar, têm necessariamente contacto pessoal muito próximo com vários utentes (para além dos contactos com outras pessoas no exterior, pois não é sequer legalmente possível confiná-los 24 horas por dia nas estruturas), a disseminação do vírus é extremamente difícil de evitar, tanto mais que, para além da existência de pessoas assintomáticas cuja infeção apenas é conhecida após testagem, quando se observa os primeiros sintomas em algum Utente, o vírus pode já ter-se propagado a grande parte dos Utentes ou profissionais.

Foi enorme o esforço logístico e financeiro da Misericórdia para dotar os estabelecimentos de meios de proteção que nem sequer eram muitas vezes usados nos próprios Estabelecimentos públicos de saúde, para repor e reforçar os quadros de pessoal (quer com a afetação de Trabalhadores de outras respostas sociais quando estas tinham as atividades presenciais suspensas, quer com o recurso à MAREESS - Medida de Reforço de Emergência dos Equipamentos Sociais e de Saúde, quer através do reforço do erviço de Enfermagem e Medicina, quer ainda mediante a contratação de novos profissionais, diretamente do mercado ou mesmo com recurso a empresas de trabalho temporário), bem como o esforço dos Diretores na organização dos recursos e a disponibilidade do pessoal para alterar e alargar horários de trabalho.

Num contexto de angústia e ansiedade compreensivelmente causadas pelo receio de contrair a infeção (o que aconteceu com vários profissionais da Instituição), foi desenvolvido um intenso trabalho de adaptação às novas necessidades de prevenção, de acompanhamento dos utentes e das famílias, sobretudo no período de impossibilidade de visitas (posteriormente foram

μ.  
ae  
fe/ps  
cel  
A  
O

permitidas, embora de forma limitada em espaços próprios e assegurando o a separação de utentes e visitas, inclusive, no Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho, com utilização de contentor temporariamente disponibilizado pela Câmara Municipal) ou de isolamento dos utentes nos quartos, de promoção de atividades individuais no sentido da manutenção da mobilidade e do bem-estar psíquico dos utentes. Cabe-nos realçar aqui a colaboração muito estreita com a Autoridade de Saúde local, quer na prevenção e na gestão de surtos, quer na colaboração na rápida testagem dos profissionais.

Já o Serviço de Apoio Domiciliário sofreu os constrangimentos provocados pela ausência e necessidade de substituição de Trabalhadores afetados pela COVID-19 ou em isolamento profilático e pela necessidade de medidas adicionais de prevenção, agravadas pela incapacidade ou falta de interesse de algumas famílias na adoção dos cuidados necessários, que tornaram a prestação do serviço mais demorado, nomeadamente pela necessidade de substituição de equipamentos à saída de cada domicílio.

Por força do exposto, a partir de março foi necessário cancelar as atividades habituais, desde os passeios pedonais, às comemorações conjuntas das festividades dos santos populares. No entanto, quer presencialmente quando possível, quer através do acompanhamento à distância, não deixaram de ser assinaladas algumas datas mais relevantes para os idosos e não foi esquecida a participação em atividades promovidas por outras Entidades como, por exemplo, a exposição de Natal promovida pelo Complexo Municipal da Quinta da Gruta, na qual o Centro de Dia de Pedrouços conseguiu o terceiro prémio. Refira-se ainda que, para além do apoio prestado aos Lares, alguns dos trabalhadores dos Centros de Dia e do Infantário de Milheirós promoveram a confeção de equipamentos de proteção, nomeadamente manguitos, toucas e batas.

No que se refere a aquisições de equipamentos e intervenção nas instalações, para além dos materiais de proteção e da adaptação de espaços, destacamos a substituição do circulador de aquecimento central no Centro de Dia de Avioso, a substituição da tubagem de água quente do sistema de aquecimento central e a reparação do elevador (ambos na Casa de Milheirós), como intervenções de custo mais elevado.

Como centros de custo autónomos, a cada um destes Estabelecimentos são imputadas as despesas resultantes do seu funcionamento e uma parte dos custos de utilização de serviços comuns, nomeadamente dos serviços administrativos da Sede, bem como os proveitos

7  
ac  
Lopez  
mu.  
[Handwritten signature]

resultantes da sua atividade e que são:

- ❖ As comparticipações dos Utentes, de montante estabelecido em função do rendimento *per capita* dos respetivos agregados familiares (normalmente o rendimento do idoso apoiado), mas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI ou Lar de Idosos):
  - Pode acrescer uma comparticipação dos familiares, calculada em função da sua capacidade económica, no caso dos Utentes abrangidos por acordo de cooperação;
  - É de fixação livre pelas Instituições o valor da comparticipação dos Utentes não abrangidos por acordo de cooperação (vinte no Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho e dois na Casa de Milheirós).

Já no caso dos SAD e CD, a comparticipação dos utentes não abrangidos por acordo de cooperação tem como único limite o valor do custo médio por utente verificado no ano anterior, atualizado em função da inflação.

- ❖ As comparticipações pagas pelo Estado no âmbito dos acordos com Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social/Centro Distrital de Segurança Social do Porto, de valor fixo por Utente efetivamente a frequentar até ao limite dos utentes abrangidos por acordo e conforme o número de serviços prestados, no caso do SAD.

No caso da ERPI:

- Existem vagas reservadas da quota da Segurança Social em ERPI (preenchidas por utentes indicados pela Segurança Social, sendo três no Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho e duas na Casa de Milheirós) e neste caso a comparticipação da Segurança Social corresponde à diferença entre o valor definido anualmente em Compromisso de Cooperação e a comparticipação paga por utente.
- Pode ainda acrescer uma comparticipação suplementar por cada utente abrangido por acordo que se encontre em situação de dependência de 2º grau.

Embora, à exceção do Serviço de Apoio Domiciliário e do Centro de Dia da Casa de Milheirós e do Centro de Dia de Crestins (para além das ERPI, como já referido) os mesmos não abrangem todas as vagas que constituem a capacidade da resposta social, todas estas respostas de apoio à terceira idade são abrangidas por acordo de cooperação, salvo o Centro de Dia de Barca, ainda

7  
m.  
ao  
loos  
Lel  
S  
G

sem acordo.

### INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Destaca-se aqui:

- ❖ Centro Comunitário de Vila Nova da Telha
- ❖ Centro Comunitário de Vermoim/Sobreiro
- ❖ (Re)Criar- Centro de Apoio à Comunidade
- ❖ Programa Operacional de Apoio ÀS Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).
- ❖ Contratos Locais de Desenvolvimento Social.

Como seria expectável, a pandemia de COVID-19 provocou o aumento das carências e dos pedidos de apoio social, sentidos particularmente no 2º, 3º e quatro serviços referidos.

#### Centro Comunitário de Vermoim/Sobreiro:

- ❖ A **Loja Social Mundos e Fundos**, instalada no Centro Comercial Venepor, funcionou apenas no primeiro trimestre, facultando, aos mais carenciados, roupas e outros artigos de uso doméstico, a preços simbólicos.
- ❖ O **Banco de Bens** promoveu a angariação, reaproveitamento e distribuição, a pessoas carenciados, de bens doados (essencialmente bens alimentares) contribuindo para a satisfação de carências e evitando o desperdício. Para além dos parceiros *Refood Maia* e *Continente Plaza*, em 2020 foram efetuadas também recolhas regulares na Loja *Mercadona* da Maia, tendo sido revalorizadas mais de 50 toneladas de alimentos.
- ❖ O **Balneário Social** apoiou 19 utentes e a **Lavandaria social** apoiou 15 utentes, num total de 746 banhos e 745 tratamentos de roupa.
- ❖ O **Banco de ajudas técnicas** apoiou 52 pessoas, com o empréstimo gratuito de andarilhos, cadeiras de rodas e canadianas;
- ❖ O **Serviço de Apoio à Integração**, continuou a acompanhar a comunidade com apoio do Psicólogo.
- ❖ A **Clinica da Memória** acompanhou 32 idosos, com a intervenção de Psicólogo, no sentido da atenuação ou prevenção de ocorrência de deterioração das faculdades cognitivas.
- ❖ No âmbito da **Parceria com a Fico Cables - Fabrica de Acessórios e Equipamentos Industriais Lda.**, o Centro Comunitário selecionou agregados familiares de Trabalhadores daquela Empresa e com o apoio financeiro da mesma, atribui 463 cabazes de produtos alimentares a 17 agregados.



07  
mu. ac  
lopes  
ef  
st  
to

- ❖ No âmbito do **Programa de Emergência Alimentar**, foram confeccionadas diariamente 29 refeições, servidas gratuitamente a 36 cidadãos.
- ❖ O **“Vamos até si”** (Parceria com a Junta de Freguesia Cidade da Maia) confeccionou 1.584 refeições para idosos entre os 76 e 95 anos de idade.

O Centro Comunitário colaborou ainda na distribuição gratuita de géneros alimentares adquiridos pelo (Re)Criar- Centro de Apoio à Comunidade no âmbito do Programa Municipal de Emergência Social e no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

#### **Centro Comunitário de Vila Nova da Telha:**

Para além do Serviço de Apoio Domiciliário, em 2020 destacamos:

- ❖ O **Gabinete de apoio psicossocial**, com o trabalho do psicólogo nas problemáticas de dificuldades de aprendizagem, de integração social e familiar.
- ❖ O **Clube Sénior**, com a realização, em 3 dias por semana, de atividades diversas, para idosos com autonomia para tanto. Este suspendeu a atividade em 16 de março de 2020 e ainda não a retomou.
- ❖ O **Apoio a carenciados**, com banhos, tratamento de roupas, acompanhamento psicossocial e doação de móveis e roupas usados.
- ❖ A Colaboração na **distribuição gratuita de géneros alimentares** adquiridos pelo (Re)Criar - Centro de Apoio à Comunidade no âmbito do Programa Municipal de Emergência Social e no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).
- ❖ O **Programa de Emergência Alimentar**, com a distribuição diária de 17 refeições a pessoas carenciadas.

Como centro de custo autónomo, a cada Centro Comunitário são imputadas as despesas próprias e uma proporção dos custos de utilização de serviços comuns, nomeadamente dos serviços administrativos da Sede. As suas receitas são, essencialmente:

- ❖ As participações dos Utentes, no caso do Clube Sénior, Gabinete de Apoio Psicossocial e refeições no âmbito do “Vamos até si”, já que os demais serviços não são participados pelos Utentes;
- ❖ As participações pagas pelo Estado no âmbito dos acordos para Centro Comunitário

*M. me Lopes*  
*[Handwritten signature]*

(que abrangem 100 utentes no caso do Sobreiro e 120 utentes no caso de Vila Nova da Telha), celebrados com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social/Centro Distrital de Segurança Social do Porto. Como acordos de cooperação atípicos, a comparticipação é global e não por utente.

- ❖ A comparticipação atribuída pelo Instituto da Segurança Social no Programa de Emergência Alimentar (ainda 2,50 € por refeição).
- ❖ Em cada um dos Centros Comunitários funciona ainda um **Gabinete de Inserção Profissional ou GIP** (no caso de Vila Nova a atividade divide-se entre o Centro e a Junta de Freguesia de Moreira da Maia) com a missão de reunir e informar sobre ofertas de emprego, apoiar através de orientação vocacional, ajuda na elaboração de currículos e na procura de emprego ou formação profissional. O GIP do Sobreiro conta com um Técnico Superior que desempenha a função de Animador de Emprego e o GIP de Vila Nova da Telha/Moreira conta com dois Técnicos Superiores (um contratado a meio tempo para o efeito e outro do quadro da Instituição, também afeto a outras atividades do Centro).

Os Gabinetes de Inserção Profissional são centros de custo autónomos, sendo as suas despesas a retribuição dos Animadores de Emprego, os consumíveis e comunicações telefónicas e a sua receita a comparticipação do Instituto do Emprego e Formação Profissional (não há comparticipação dos Utentes apoiados)

- ❖ Mantém-se sediada no Centro Comunitário de Vila Nova da Telha (mas realiza atendimento também no Centro Comunitário do Sobreiro, a equipa do **Rendimento Social de Inserção**, constituída por duas Ajudantes de Ação Direta, dois Psicólogos, uma Educadora Social e uma Técnica Superior de Serviço Social, cabendo-lhe acompanhar uma média mensal de 240 agregados familiares beneficiários, elaborando o diagnóstico da situação familiar e respetivo relatório social, negociando, elaborando e acompanhando o cumprimento do programa de inserção.

Igualmente como Centro de custo autónomo, o Rendimento Social de Inserção tem como despesas a remuneração dos recursos humanos, o combustível e os gastos reparação da viatura afeta. Tem como receita a comparticipação atribuída pela Segurança Social ao abrigo do protocolo cuja renovação atual (sem atualização de valores à exceção dos aumentos da remuneração mínima mensal garantida) vigora até 31 de agosto de 2021.

7  
M. ac  
Lopes  
[Handwritten signature]

- ❖ No âmbito do **Contrato Local de Segurança da Maia**, em parceria com a Câmara Municipal da Maia e Ministério da Administração Interna, no Centro Comunitário de Vermoim/Sobreiro foram diretamente apoiadas cerca de 100 pessoas, em atividades de estimulação cognitiva, competências digitais, trabalhos manuais, canto coral, boccia, expressão dramática e alguns também a nível de necessidades básicas como alimentação, vestuário e alimentação. Este projeto, que tem como objetivo a prevenção da delinquência através da intervenção sobre os problemas que lhe dão origem, tinha duração prevista até setembro de 2020, mas foi objeto de renovação, tendo sido visitado pelo Secretário de Estado da Administração Interna.

As despesas do projeto são essencialmente a remuneração do Técnico Superior afeto exclusivamente ao projeto e as receitas são constituídas pela comparticipação atribuída pelo Ministério da Administração Interna.

#### **(Re)Criar – Centro de Apoio à Comunidade:**

É uma Parceria com a Câmara Municipal da Maia e as Juntas de Freguesia de Pedrouços e Águas Santas e está sediado em Teibas, Pedrouços. Em 2020 continuou a assegurar:

- **Apoio alimentar:** diagnóstico de necessidades, organização dos processos administrativos e entrega a carenciados dos cabazes adquiridos, com verbas atribuídas pela Autarquia no âmbito do Programa Municipal de Emergência Social. Refira-se que em abril de 2020 a verba para este efeito foi aumentada em 5.000,00 €.
- **Clube Sénior:** atividades de animação, convívio e promoção do envelhecimento saudável. As atividades foram suspensas a 16 de março, identicamente ao que sucedeu com os Centros de Dia e Centros de Convívio e ainda não foram retomadas.
- **Apoio sociopedagógico específico a crianças e jovens.**
- **Intervenção Familiar e Parental.**

No ano de 2020 destacamos a participação no Concurso de Inovação Social do Projeto Adélia, iniciativa de promoção da parentalidade positiva promovido pela Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens. O (Re)Criar integrou a equipa, única constituída exclusivamente por técnicas de intervenção de primeira linha, criadora da ideia *inFOCO - Fortalecer a Cooperação* (plataforma de partilha de informação e estratégias de intervenção conjunta entre

7  
M.  
de  
Lopes  
C.F.  
J.  
W.

profissionais), reconhecido com a distinção Projeto Mais Promissor.

O (Re)Criar, centro de custo autónomo, é financiado inteiramente pela Santa Casa da Misericórdia da Maia, Câmara Municipal da Maia e Juntas de Freguesia de Águas Santas e Pedrouços.

Sediado nas instalações do (Re)Criar, continuaram as atividades de dois projetos, cuja execução se iniciou em 2019:

- ❖ O **Projeto Ativ@-te**, desenvolvido no âmbito do Eixo 3: *Empoderar os Grupos Vulneráveis* do Programa Cidadãos Ativ@s: EEA Grants, gerido em Portugal pelas Fundações Calouste Gulbenkian e Byssaia Barreto. Sob a responsabilidade de uma Técnica Superior contratada para o efeito, tem como destinatários jovens com baixas qualificações, em situação de vulnerabilidade económica, social ou familiar, sobretudo residentes nos empreendimentos de habitação social das freguesias de Pedrouços e Águas Santas e como objetivo contribuir para a redução da percentagem de jovens NEET (*Não estuda nem trabalha*) no concelho da Maia.

Centro de Custo autónomo, o Ativ@-te tem como despesas essencialmente a remuneração da Técnica Superior referida e como receitas as verbas atribuídas, em sistema de reembolso, no âmbito do orçamento aprovado, pelo referido Programa Cidadãos Ativ@s: EEA Grants.

- ❖ O projeto **Bué d'Escolhas – e7g**, desenvolvido no âmbito do Programa Escolhas, teve como Promotora a Câmara Municipal da Maia e como Gestora esta Misericórdia, ambas integrando um consórcio de 20 parceiros (públicos e privados). Após a renovação por mais um ano em função da excelente taxa de execução de 2019, com o trabalho de três Técnicos Superiores, visava a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos mais vulneráveis, pretendendo abranger 50 participantes diretos (crianças e jovens entre os 6 e 25 anos) e cerca de 114 participantes indiretos (100 crianças e jovens e 14 familiares). De entre as atividades destacam-se as de promoção do sucesso escolar, a integração de jovens em experiências vocacionais em contexto real de trabalho, atividades de desenvolvimento de competências parentais e de cidadania e integração em atividades culturais e desportivas na comunidade. O projeto terminou a 31 de dezembro de 2020, fim do prazo máximo de duração.

Como Centro de Custo autónomo, é co-financiado pela Misericórdia e pelo Alto Comissariado

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
ac  
lepes  
Handwritten initials and a signature.

para as Migrações, I.P.

❖ **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).**

No âmbito da 2ª fase, iniciada em dezembro de 2019 e com termo previsto para 31 de janeiro de 2023, do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) do Quadro Operacional de Apoio *Portugal 2020*, a Santa Casa da Misericórdia da Maia é Entidade Coordenadora e polo de receção, bem como entidade Mediadora. Enquanto polo de receção, tem como missão assegurar a receção e armazenamento (no armazém cedido pela Espaço Municipal, no Bairro do Sobreiro) de géneros alimentares para 827 beneficiários finais e na qualidade de Mediadora, assegurar a entrega no local ou ao domicílio de alimentos a 677 beneficiários, cabendo à Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Maia entregar os alimentos aos restantes 150 beneficiários, todos eles sinalizados por outras Entidades, registados pelas Mediadoras em plataforma do Instituto da Segurança Social, que os valida ou não. Pese existirem sempre atrasos na entrega dos alimentos pelos fornecedores contratados pelo Instituto da Segurança Social, de dezembro de 2019 a dezembro de 2020 foram recebidas cerca de 364.560 toneladas de alimentos (congelados, frios e secos), abrangendo no total anual de cerca de 553 agregados (1503 indivíduos), tendo sido distribuídas cerca de 306.620 toneladas pela Misericórdia e cerca de 68 toneladas pela Cruz Vermelha (num ano e um mês de execução desta nova fase, foi entregue quantidade superior à entregue em dois anos de execução da primeira fase)

Na verdade, por força do aumento das carências motivado pela pandemia de COVID-19, o Instituto da Segurança Social decidiu reforçar o apoio, com o aumento gradual, até ao dobro, do número de destinatários (abril e maio: mais 15%; junho e julho: mais 50%; agosto de 2020 a maio de 2021: mais 100%). Mercê do aumento dos destinatários e dos constrangimentos causados pela pandemia de COVID-19, a Instituição passou a contar, para além do Técnico Superior (responsável pelo armazém), com dois Empregados de Armazém (1 já ao serviço desde a 1ª fase do Programa e 1 contratado a 29 de julho de 2020), para além da viatura refrigerada.

A pandemia de COVID-19 colocou também entraves ao desenvolvimento das atividades de acompanhamento no âmbito deste Projeto, pela quase impossibilidade de realização presencial. A distribuição de alimentos e inerentes procedimentos continuou a ser efetuada regularmente, embora com precauções e dificuldades adicionais, nomeadamente no momento da entrega dos alimentos e da assinatura das credenciais de entrega pelos destinatários e sua devolução aos nossos Trabalhadores, apenas dispensada num curto período.

7  
Lu. de Lopes

Centro de custo autónomo, este projeto é financiado no âmbito do referido programa, através do Orçamento do Estado e de verbas da União Europeia no âmbito do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Carenciadas (FEAC).

#### ❖ **Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 4 G)**

Aprovadas as candidaturas ao POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego do Quadro Comunitário de Apoio Portugal 2020 e assinado o termo de aceitação no final de maio de 2020, iniciou-se a 03 de agosto de 2023 o funcionamento de dois projetos no âmbito da 4ª geração do Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 4G):

- ❖ **O Projeto Capacitar +**, com duração inicial de 36 meses (até 02 de agosto de 2023), um investimento de quinhentos e cinco mil Euros e equipa de quatro Técnicos Superiores e Animador Sociocultural, tem intervenção nas freguesias de Águas Santas, Folgosa, Milheirós, Nogueira e Silva Escura, Pedrouços e São Pedro Fins. A equipa está sediada nas instalações da Sede da Junta de Freguesia de Milheirós, em espaço tomado de arrendamento àquela Entidade.
- ❖ **O Projeto Incluir +**: com duração inicial de 36 meses (até 02 de agosto de 2023), investimento de quatrocentos e cinco mil Euros e equipa de três Técnicos Superiores, um Animador Sociocultural e um Assistente Operacional, intervirá nas freguesias do Castelo da Maia, Cidade da Maia, Moreira e Vila Nova da Telha. A equipa está sediada nas instalações do polo de Barca da Junta de Freguesia Castelo da Maia, em espaço tomado de arrendamento àquela Entidade.

Os objetivos principais dos projetos, sumariamente descritos, consistem em aumentar os níveis de coesão social do concelho da Maia, dinamizando a alteração da sua situação socioterritorial, concentrando a intervenção nos grupos populacionais do concelho que evidenciam as fragilidades mais significativas, potenciando a congregação de esforços entre o sector público e o privado.

Naturalmente, tendo sido iniciado em plena pandemia, o desenvolvimento das atividades foi condicionado, mas ainda assim as equipas promoveram reuniões de divulgação e de preparação

ae  
lopes  
mu.  
af  
af

de parcerias com várias entidades públicas e privadas, desenvolveram atividades de modo adaptado à situação pandémica (nomeadamente através de reuniões e acompanhamentos de beneficiários através de plataformas digitais) e promoveram a criação de suportes de divulgação dos projetos, nomeadamente nas redes sociais na internet.

Proseguiram também as atividades do Projeto de **Mediadores Municipais e Interculturais**, que tem como Promotor a Câmara Municipal da Maia. Este projeto, desenvolvido no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego do Portugal 2020, tem como objetivo promover atividades para integração das comunidades de etnia cigana residentes no Município da Maia, por um prazo máximo de 31 meses. A Misericórdia contribuiu com a contratação (01 de março de 2019) e o pagamento de remunerações a três Mediadores oriundos das comunidades de etnia cigana, um dos quais por problemas pessoais diversos deixou de trabalhar em fevereiro de 2020 e rescindiu contrato em fevereiro de 2021.

Como Centro de custo autónomo, tem como custos as remunerações dos referidos Mediadores, que são reembolsadas pela Câmara Municipal (entidade financiada pelo Programa).

#### **Apoio a Cidadãos Diminuídos**

Afetando viatura pesada de passageiros adaptada, Motorista e Ajudante de Motorista, continuou esta Misericórdia, em parceria com a Câmara Municipal da Maia (que suporta os custos com o combustível para a viatura) e o Instituto da Segurança Social, I.P. (que comparticipa nos custos do funcionamento), a assegurar o transporte de cidadãos com deficiência física e/ou mental para os estabelecimentos de apoio que os acolhem durante o dia. Durante os períodos de suspensão temporária das atividades presenciais nas escolas e centros de apoio, os dois Trabalhadores deste Serviço prestaram apoio noutras respostas sociais.

Os custos desta resposta social são imputados ao Centro de Custo Sede.

#### **Outras atividades/acontecimentos ou factos relevantes**

A Instituição não deixou de intervir nos edifícios e equipamentos, privilegiando as reparações que se revelaram mais urgentes e essenciais, das quais demos já alguns exemplos, mantendo-se igualmente a contínua preocupação com o rigor na gestão de receitas e despesas.

Handwritten notes in blue ink: "mu.", "ca", "lo/ps", and a signature.

Mas a preocupação maior da Instituição a este nível centrou-se efetivamente na aquisição e constante reposição dos stocks de produtos de desinfeção e materiais de proteção (entre outros, máscaras e viseiras, gel desinfetante, luvas, toucas, manguitos e cobre pés, aventais e fatos de proteção completos), num esforço enorme para encontrar os melhores preços perante a *distorção* dos preços face à elevada procura, quando não apenas para simplesmente encontrar equipamentos, sobretudo na fase inicial da pandemia. Neste aspeto foi de enorme importância a Isenção de Imposto sobre o Valor Acrescentado na aquisição de muitos destes produtos.

**O trabalho em parceria foi ainda mais fundamental numa época em que a pandemia impunha mais que nunca a entajuda e a conjugação de esforços. Destacando alguns dos parceiros, referiremos:**

- ❖ A Câmara Municipal da Maia que, para além de algumas ajudas já referidas anteriormente, apoiou financeiramente as Instituições no esforço de aquisição de produtos de proteção contra a COVID-19 e de atenuação dos efeitos da redução de receita e através da articulação do Pelouro da Saúde com a Autoridade de Saúde do Concelho no acompanhamento dos surtos de COVID e na criação da “*Linha Via Verde Institucional*”, acessível às nossas Instituições em alternativa ao SNS 24, para reporte dos casos suspeitos de COVID nos Estabelecimentos e posterior acompanhamento das situações, nomeadamente da testagem e decretamento de isolamentos profiláticos.
- ❖ A Autoridade de Saúde concelhia (Unidade de Saúde Pública ou Delegação de Saúde da Maia, asoberbada de trabalho, mas sempre disponível, todos os dias da semana, para reporte e seguimento de casos de COVID e em especial o acompanhamento das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (Lares de Idosos).
- ❖ As Juntas de Freguesia do Concelho, que apoiaram de formas diversas, algumas também já referidas anteriormente.
- ❖ O Estado, em particular os Ministérios do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (em especial o Instituto da Segurança Social), da Educação e da Administração interna, que prestaram apoio, nomeadamente apoio financeiro no âmbito dos acordos de cooperação e apoio na testagem dos Trabalhadores e Utentes.
- ❖ O Instituto do Emprego e Formação Profissional, através sobretudo da contratualização de Contratos de Emprego Inserção e Inserção +, Estágios Profissionais e Medida de Apoio ao Reforço de Emergência dos Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS).

Neste particular, em 2020 terminaram quatro estágios profissionais e iniciou-se um outro.



87  
ac  
lopes  
M.  
A.  
O

Quanto a Contratos Emprego Inserção/Inserção+, terminaram em 2020 quinze contratos, tendo cinco Trabalhadores celebrados contratos de trabalho, a termo ou incerto, com a Misericórdia, e iniciaram-se outros vinte e um. No âmbito da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência dos Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS), iniciaram-se e terminaram em 2020 (termo do projeto) trinta e um contratos. Alguns destes cidadãos foram novamente integrados na medida em 2021 e três deles celebraram contrato de trabalho com a Misericórdia, dois por tempo indeterminado e um a termo incerto. O apoio dos cidadãos no âmbito desta medida foi muito importante para reforço das equipas, necessária por força dos novos procedimentos de prevenção da disseminação dos SARS-COV-2 e das ausências de pessoal motivadas por infeção pelo vírus.

Refira-se ainda a parceria com a Direção Geral de Reinserção Social, no âmbito da qual a Instituição acolheu, para a realização de trabalho a favor da comunidade, cidadãos condenados a penas não privativas da liberdade, e com Centros de Formação, Escolas e Universidades, para a realização de estágios e estudos diversos, todos eles condicionados em 2020 pela pandemia de CoVID-19, quer por força da suspensão das atividades presenciais, quer por força das medidas de prevenção, que tornaram forçosa a restrição do acesso aos Estabelecimentos por outras pessoas para além dos Trabalhadores e dos Utentes.

Foi atribuída a **Bolsa de Estudo Prof. Doutor José Vieira de Carvalho**, no montante de 1.250,00 €, uma Bolsa ou Menção Honrosa no montante de 500,00 € e três bolsas ou menções honrosas no montante de 250,00 € cada. Foram homenageados trinta e um **Trabalhadores da Misericórdia da Maia que em 2020 completaram vinte anos ao serviço da Instituição**. Infelizmente e por força da pandemia, estas distinções foram entregues individual e informalmente a cada um dos Estudantes e Trabalhadores e não no Salão Nobre da Instituição no final da Assembleia Geral, que não se realizou em novembro.

O **Prémio Fernando de Almeida**, na sua segunda edição, distinguiu a Senhora D. Laura Ferreira Gonçalves, Associada Fundadora, ex-Presidente da Direção e atual Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) da Maia, em reconhecimento e singela distinção pelo trabalho meritório que ao longo de décadas tem desenvolvido em prol daquela Associação e da sua Obra e bem assim da dinamização das atividades da Associação de Dadores de Sangue da Maia.

No plano cultural e religioso, apenas temos a assinalar as exéquias anuais, no mês de novembro,


Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name "Lu" and "100/21".

por Alma de todos os Benfeitores e Irmãos Falecidos, já que as habituais atividades (desde as visitas a santuários até à participação da Procissão em Honra de Nossa Senhora do Bom Despacho), não puderam realizar-se por força da pandemia de COVID-19.

Mas, não se limitando a Santa Casa da Misericórdia da Maia à manutenção da sua atividade habitual, procurou responder aos desafios da comunidade e dos Parceiros no sentido do lançamento de novos projetos ou diversificação das formas de servir a sociedade.

No que respeita à candidatura ou preparação de atividades a iniciar em anos futuros, destacamos:

- ❖ O Projeto MAIAINCLUI, que tem como Promotor a Câmara Municipal da Maia e como Parceiros esta Misericórdia e a Espaço Municipal – Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M., S.A., apresentada no âmbito do Aviso n.º Norte 34-2019-08 – Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa” da Comissão de Coordenação Regional do Norte, visando o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, escolares e profissionais dos destinatários residentes essencialmente nos empreendimentos de habitação social de Lagielas, Anta, Sobreiro e Coriscos, em particular aqueles que estão em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social, foi aprovada em novembro de 2020 e foram iniciadas as reuniões para concertação dos aspetos a rever tendo em conta o tempo decorrido desde a apresentação da candidatura e a preparação do início de atividade, que veio a ocorrer em janeiro de 2021 e a contratação pela Misericórdia de 11 Trabalhadores, sendo quatro deles Técnicos Superiores. A execução do projeto terminará a 31 de dezembro de 2022, com um custo estimado de 879.847,67 €.
- ❖ A candidatura, no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 2ª Geração (PARES 2.0) ao **aumento da capacidade da Creche de Águas Santas II**, com a criação de uma sala para 10 crianças até à aquisição de marcha, uma sala para 14 crianças da aquisição de marcha aos 24 meses e uma sala para 18 crianças dos 24 aos 36 meses, foi aprovada em dezembro de 2020 e o contrato de comparticipação financeira foi assinado já em fevereiro de 2021, decorrendo agora o prazo para apresentação de projetos de execução e lançamento do procedimento adjudicatório da Empreitada. Prevendo-se o termo do prazo de execução para setembro de 2022, o investimento total orçado em candidatura ascende a 540.139,00 €, sendo de 247.547,00 € o financiamento a cargo da Misericórdia, no qual a Câmara Municipal da Maia manifestou disponibilidade para comparticipar com 206.222,00 €.
- ❖ A candidatura, no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos

D  
mu.  
de  
lojes  


Sociais – 2ª Geração (PARES 2.0) à **construção de uma nova Creche em Vila Nova da Telha** (em lote de terreno cedido em regime de direito de superfície pela Junta de Freguesia local) com capacidade para 42 crianças, foi também aprovada em dezembro de 2020 e o contrato de comparticipação financeira foi assinado já em fevereiro de 2021, decorrendo agora o prazo para apresentação de projetos de execução e lançamento do procedimento adjudicatório da Empreitada. Prevendo-se o termo do prazo de execução para março de 2023, o investimento total orçado em candidatura ascende a 540.216,00 €, sendo de 223.239,00 € o financiamento a cargo da Misericórdia, no qual a Câmara Municipal da Maia manifestou disponibilidade para participar com 179.259 € e a Junta de Freguesia de Vila Nova com a quantia de 10.000,00 €.

❖ Iniciou-se também a preparação das candidaturas a Geração do Programa Escolhas, que veio a ser aprovada em março de 2021 e ao Programa Cidadãos Ativ@s: EEA Grants (como referimos acima, a Misericórdia tem já um projeto em curso ao abrigo deste programa e a candidatura veio a não ser aprovada, em 2021).

❖ Foi apresentada candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0) para a requalificação do edifício conhecido como Palacete do Lage, com a criação de 90 lugares (30 em cada uma das respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia), num investimento em candidatura de 2.361.117,00 € e um prazo de execução estimado em 32 meses. É de 1.213.716,00 € o financiamento privado, a cargo da Misericórdia, estando protocolada a comparticipação da Câmara Municipal da Maia no montante de 250.000,00 €. A Candidatura está em apreciação pelo Instituto da Segurança Social.

❖ Foi igualmente apresentada candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0) para a requalificação de parte do edifício Sede da Junta de Freguesia Castelo da Maia, em Gemunde, para a criação de 30 lugares em Centro de Dia), num investimento em candidatura de 114.694,00 € e um prazo de execução estimado em 8 meses. É de 128.675,00 € o financiamento privado, a cargo da Misericórdia, estando protocolada a comparticipação da Câmara Municipal da Maia no montante de 50.000,00 €. A Candidatura está em apreciação pelo Instituto da Segurança Social.

É firme convicção da Mesa Regedora que foi cumprido no geral o plano de ação para o ano de 2020, pese embora os constrangimentos financeiros acrescidos e as limitações ao desenvolvimento das atividades que foram colocados pela pandemia, que a equipa da

ac  
Lu.  
Lopes  
[Handwritten signatures and initials]

Misericórdia soube ultrapassar, com dinamismo e capacidade e inovação, mas sobretudo com muito trabalho.

## AGRADECIMENTOS

Como já referimos, o ano de 2020 que vivemos tornou ainda mais importante a criação de sinergias, a entreatajuda, a partilha de recursos, a compreensão mútua e a consciência de que muitos problemas, mesmo que individuais, são comuns a outros e não afetam apenas cada um de nós como indivíduos, mas a todos enquanto sociedade e só enquanto sociedade podemos ultrapassá-los.

O trabalho dedicado, a compaixão e a generosidade merecem todo a gratidão e carinho e a Santa Casa da Misericórdia da Maia reconhece-o.

Agradecemos aos Membros dos Corpos Sociais e a todos os Irmãos que apoiaram a Instituição no ano de 2020, seja participando na gestão da Instituição, seja com dádivas, seja acompanhando a obra da Instituição, oferecendo o seu apoio e solidariedade.

Teremos também que expressar o sentido agradecimento aos Trabalhadores da Misericórdia da Maia que, não obstante esta acrescida preocupação pela sua segurança e a segurança dos seus familiares perante o risco de contágio por esta ameaça silenciosa e bem real que é o novo coronavírus e que levou muitos a recusar propostas de emprego, conseguiram ainda assim dedicar à população apoiada o melhor do seu esforço e carinho. Agradecemos em especial àqueles que se voluntariaram ou prontamente aceitaram a alteração de horário ou funções no interesse do melhor funcionamento dos serviços e do conforto, particularmente dos mais idosos.

Manifestamos também o nosso reconhecimento pelo apoio dos parceiros, como aqueles que com a Misericórdia partilham a responsabilidade do apoio às populações, nomeadamente a Câmara Municipal da Maia, as Juntas e Freguesia, o Instituto da Segurança Social e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, destacando aqui mais uma vez o contributo da Autoridade de Saúde da Maia.

Agradecemos ainda aos particulares e Empresas que concederam donativos ou outro tipo de apoios, nomeadamente através da consignação fiscal em IRS.

7  
M.  
se  
bofes  
Lif  
/

Agradecemos finalmente aos Utentes e famílias que em 2020 escolheram a Misericórdia da Maia para os acompanhar, a sua compreensão e solidariedade para com os Trabalhadores nestes tempos difíceis e o esforço de colaboração para o bom decurso das atividades e o bem-estar dos Utentes.

A todos, a nossa sincera gratidão!

*J. M.*  
*ac*  
*Loopes*  
*W*  
*X*  
*Q*

---

# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

*ae*  
*lojes*  
*mu.*  
*[Handwritten signature]*

## INTRODUÇÃO

Em março de 2020 tudo ficou em suspenso repentinamente e sem que ninguém o previsse. Iniciou-se um confinamento geral que levou à interrupção temporária de muitas atividades que, no caso da Santa Casa da Misericórdia, significou o encerramento de creches, jardins de infância e Centros de Dia para idosos. Para além disso, em todas as atividades que não podiam interromper o seu funcionamento, foi necessário desenvolver esforços para adaptar as rotinas a uma nova realidade, designadamente ao nível da proteção individual, quer dos trabalhadores, quer dos utentes, levando a gastos adicionais.

Atividades de apoio aos mais frágeis e aos mais velhos, como o serviço de apoio domiciliário, o apoio comunitário, os fornecimentos de géneros de primeira necessidade, reforçaram a sua importância e necessitaram da melhor resposta desta Instituição e dos seus colaboradores.

Nas próximas páginas apresenta-se de forma sucinta a evolução económica e financeira no exercício de 2020.

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'ce Lopes' and several illegible signatures.*

## RESULTADO

Como se poderá verificar com maior detalhe mais à frente neste documento, o ano de 2020 fica indubitavelmente marcado pelos impactos causados pela pandemia da doença Covid-19, designadamente ao nível da quebra das receitas da rubrica de prestação de serviços, que observou uma quebra de mais de meio milhão de Euros.

Ao longo dos últimos exercícios, a tendência de diminuição de resultados tem sido coerente, justificada pelo aumento dos encargos a que a Misericórdia tem sido sujeita, sem que se verifique a devida contrapartida nos rendimentos, tendo inclusivamente gerado resultados negativos nos últimos dois anos.



No exercício em análise, os resultados voltam a ser negativos, facto que não surpreende tendo em conta as dificuldades encontradas ao longo do ano, associadas à complexa conjuntura, sendo o resultado de 2020 mais negativo do que o do ano anterior.

A quebra de 20% ao nível das receitas oriundas da prestação de serviços tem um impacto inegável e muito significativo nos resultados do ano.

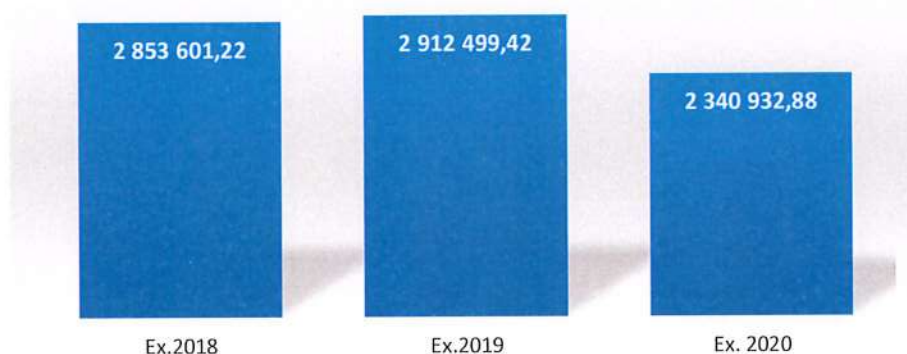


*M. ae bo/es*  
*[Handwritten signature]*

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O encerramento temporário de diversas respostas sociais, por imperativo legal, a partir de março de 2020, originou uma quebra muito significativa nos montantes referentes à prestação de serviços da Instituição, nas diversas vertentes da sua ação, levando a uma diminuição global anual de 20%.

### Prestação de Serviços



A diminuição de receita foi superior nos serviços associados à Infância e Juventude, quer do ponto de vista absoluto, com uma variação negativa de 366.250,40 Euros comparativamente ao ano anterior, quer de uma ótica da variação relativa, com um decréscimo de 23,43% face a 2019.

Prestação de Serviços	Ex.2019	Ex.2020
<b>Valores absolutos</b>		
Infância e juventude	1 563 210,57	1 196 960,17
Terceira Idade	1 324 745,72	1 122 935,58
Outros serviços	24 543,13	21 037,13

<b>Prestação de Serviços</b>	
<b>Variação em €</b>	
Infância e juventude	-366 250,40
Terceira Idade	-201 810,14

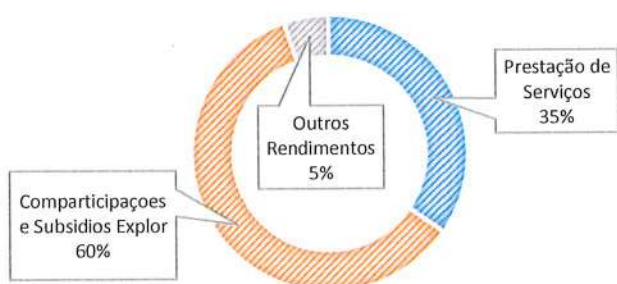
<b>Prestação de Serviços</b>	
<b>Variação %</b>	
Infância e juventude	-23,43%
Terceira Idade	-15,23%

Por sua vez, nos serviços associados à Terceira Idade, observou-se uma diminuição de receita de 201.810,14 Euros, significando uma quebra de 15,23% relativamente ao ano transato.

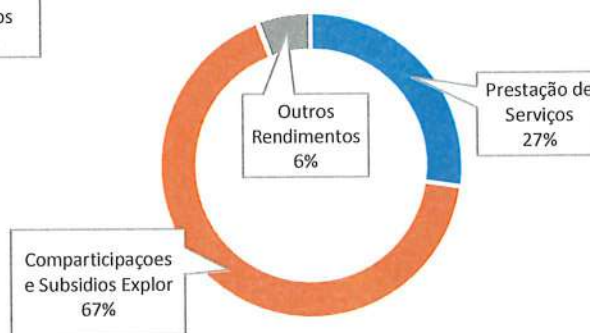
*M. M. Soares*

Como se conclui da informação anterior, as verbas provenientes das mensalidades de utentes, quer na área da infância, quer na área da terceira idade, tiveram uma quebra muito relevante, num montante de 568.060,54 Euros, sendo uma clara consequência direta da situação pandémica vivida a partir de março de 2020.

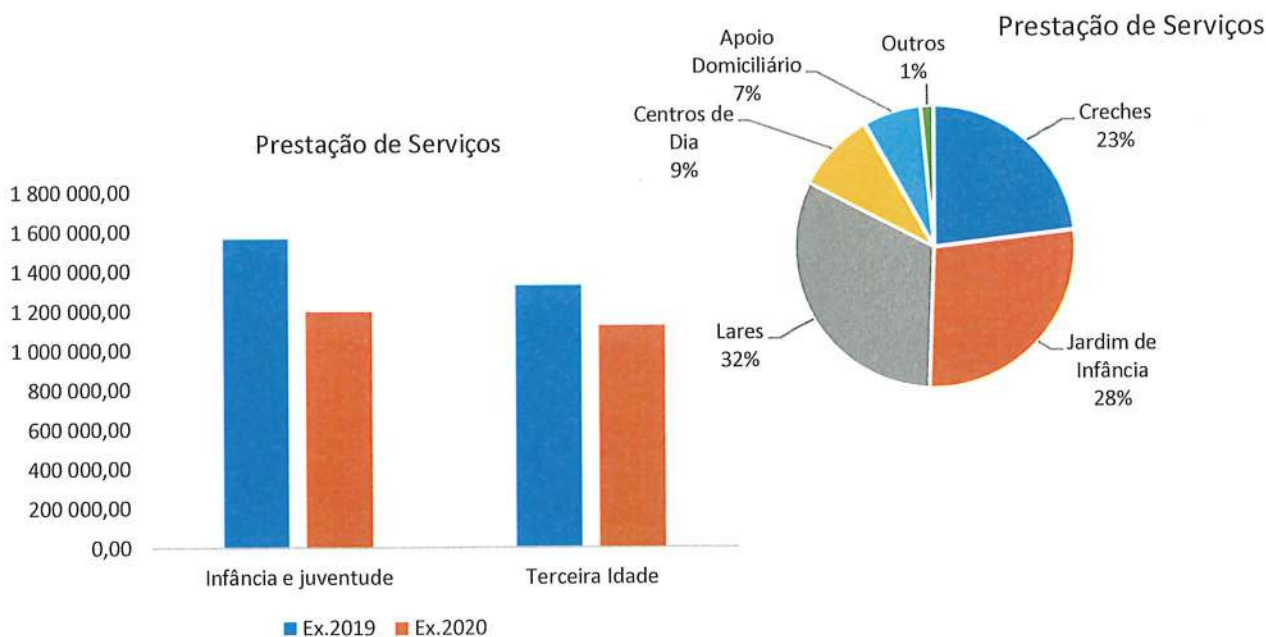
### Estrutura de Rendimentos 2019



### Estrutura de Rendimentos 2020



A rubrica de Prestação de Serviços, que representou 35% da receita total da Santa Casa da Misericórdia da Maia em 2019, decresceu para 27% do total dos rendimentos em 2020.



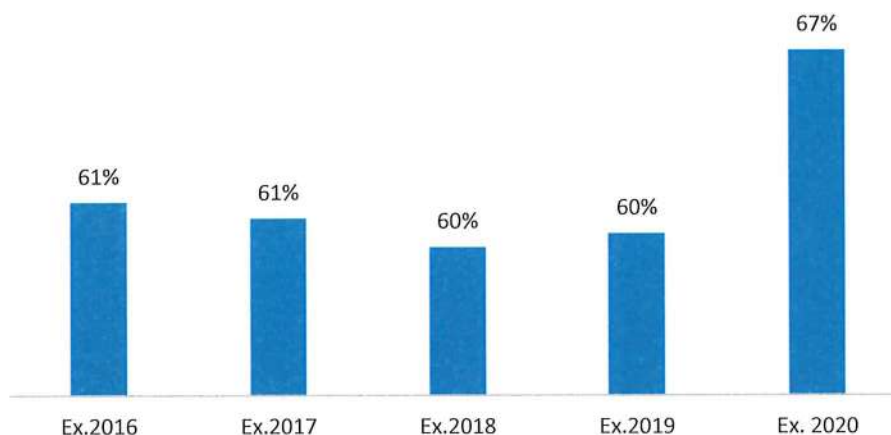
7  
M. de  
Lopes  
[Handwritten signature]

## COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS

A rubrica de participações e subsídios, que engloba os montantes provenientes dos acordos com a Segurança Social, assim como os apoios e subsídios de entidades públicas e os financiamentos a fundo perdido dos diversos projetos a que a Misericórdia da Maia concorre, é desde há longos anos, a rubrica mais importante da estrutura de rendimentos da Instituição. No exercício de 2020, esta componente dos ganhos adquiriu renovada importância uma vez que, na difícil conjuntura, os apoios e subsídios foram essenciais para garantir o equilíbrio da Instituição.

Como se pode observar no gráfico seguinte, o peso relativo das participações e subsídios tem observado um comportamento estável nos últimos cinco anos, situando-se entre os 60% e os 61%. Em 2020, a fatia destes rendimentos subiu para os 67% do total dos rendimentos da Misericórdia.

Comparticipações & Subsídios  
Percentagem no total de Rendimentos



Este crescimento deve-se ao facto de a rubrica ter apresentado um aumento face ao ano anterior, ao mesmo tempo que a rubrica de prestação de serviços, como vimos anteriormente, observou uma quebra significativa, contribuindo assim para reforçar este efeito.

7  
de  
Lu.  
Lu.  
Lu.

Analisando com maior detalhe esta rubrica, constata-se um aumento dos montantes recebidos referentes aos acordos regulares com a Segurança Social face ao ano anterior, ou seja, para apoio das atividades das Creches, Jardins de Infância, Lares e Centros de Dia, entre outros, verificando-se simultaneamente, muito devido às necessidades emergentes causadas pela pandemia da doença Covid-19, um crescimento dos apoios de diferentes origens.

Para uma melhor compreensão, o gráfico seguinte ilustra a fatia de participações da Segurança Social respeitante ao normal funcionamento das atividades de infância, terceira idade e apoio comunitário e familiar. Como se pode concluir, representa uma grande parte dos ganhos registados nesta rubrica, significando 84% do seu total.

### Comparticipações & Subsídios



Dentro destas participações, é possível observar crescimentos relevantes nas participações diretamente relacionadas com as Creches e Jardins de Infância, Lares e Serviço de Apoio Domiciliário e, com especial significado, nos Centros de Dia.

	Ex.2020	Ex.2019	Variação %
Creches	1 681 397,03	1 643 051,31	2,33%
Jardim de Infância	1 869 016,86	1 821 772,75	2,59%
Centros Comunitários	77 940,00	77 940,00	0,00%
Atividade de Tempos Livres	8 158,08	13 532,96	-39,72%
Lares	238 395,58	222 594,81	7,10%
Centros de Dia	320 841,65	195 717,23	63,93%
Apoio Domiciliário	349 353,25	331 512,94	5,38%
Transporte de Deficientes	34 908,12	34 908,12	0,00%
Intervenção Comunitária	130 131,48	130 131,48	0,00%
Serviço RSI	102 572,38	100 505,22	2,06%
<b>Total</b>	<b>4 812 714,43</b>	<b>4 571 666,82</b>	<b>5,27%</b>

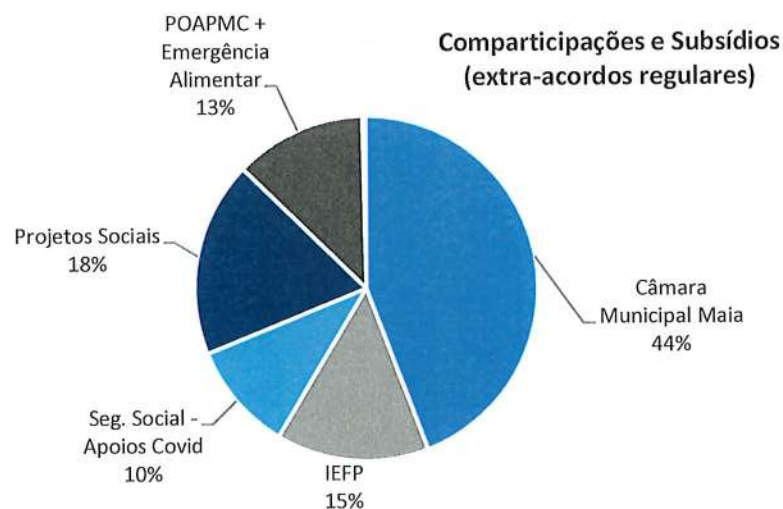
*M. ac Acofes*  
*[Handwritten signature]*

No que diz respeito a comparticipações e subsídios de outras entidades e/ou outras naturezas, destaca-se o apoio da Câmara Municipal da Maia, que em 2020 ascendeu a 415.299,00 Euros, mais do que duplicando o apoio recebido no ano anterior.

Importa mencionar o valor de 96.404,51 Euros referente a apoios da Segurança Social, associados a processos de layoff simplificado e medida de apoio excecional às famílias por encerramento de estabelecimentos de ensino e constituem reembolso de valores pagos pela Instituição ao seus Trabalhadores.

	Ex.2020	Ex.2019	Var. %
Câmara Municipal Maia	415 299,00	202 234,02	105%
IEFP	135 518,75	91 742,22	48%
Seg. Social - Apoios Covid	96 404,51	0,00	-
Projeto Escolhas	58 705,46	55 452,44	6%
Projeto Gulbenkian	22 568,32	21 772,09	4%
Projeto Contrato Local Segurança	69 933,28	51 068,16	37%
POAPMC	77 281,09	20 765,97	272%
Programa Emergência Alimentar	39 607,50	40 490,00	-2%
Projeto CLDS	21 243,94	0,00	-
Outros	2 875,00	4 450,00	-35%

Destaca-se também o crescimento dos montantes associados ao programa POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas), inerente ao aumento dos apoios em géneros de primeira necessidade. A rubrica referente ao IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional) diz respeito às bolsas de CEI/CEI+, MAREESS, estágios profissionais e funcionamento dos Gabinetes de Inserção Profissional.

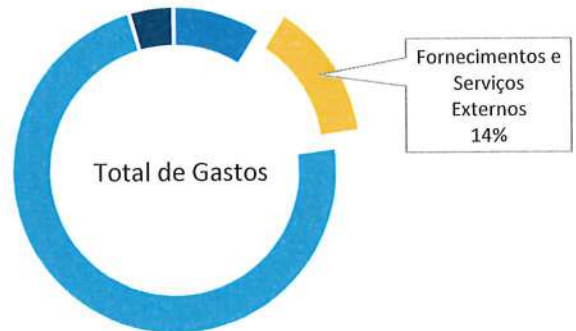


*de  
leões  
mu. l.f.  
G*

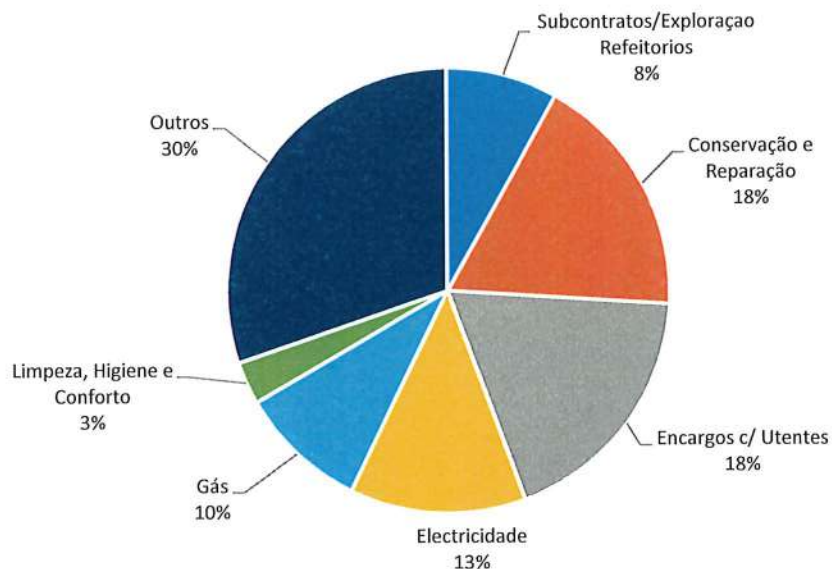
## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O conjunto de fornecimentos de serviços e aquisição de bens diretamente associados à atividade, observou em 2020 um montante próximo do valor do ano anterior, tendo registado, no entanto, uma diminuição de 1%.

Significando, no exercício em análise, 14% do total dos gastos anuais, esta é a principal rubrica de custos, a seguir aos gastos com pessoal, que representam a grande fatia de encargos da Instituição, com 73%.



A estrutura desta rubrica não apresentou variações relevantes face aos últimos anos, observando-se que os principais gastos estão relacionados com encargos diretos com os utentes, conservação e reparação do vasto património da Instituição, gastos com eletricidade e gás, assim com os gastos com a exploração de refeitórios e com limpeza e higiene, que este ano adquiriu importância suplementar.

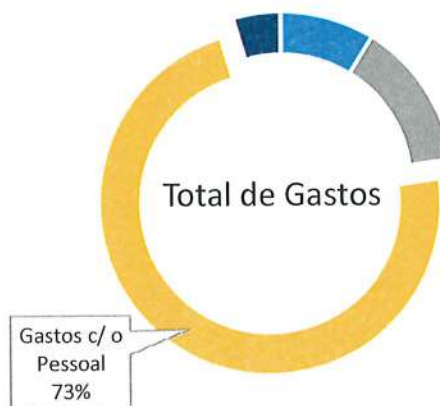


Na fatia de “outros”, encontramos uma multiplicidade de rubricas de menor expressão individual, como honorários de pessoal externo, ferramentas e utensílios, material pedagógico, combustíveis, entre outros.

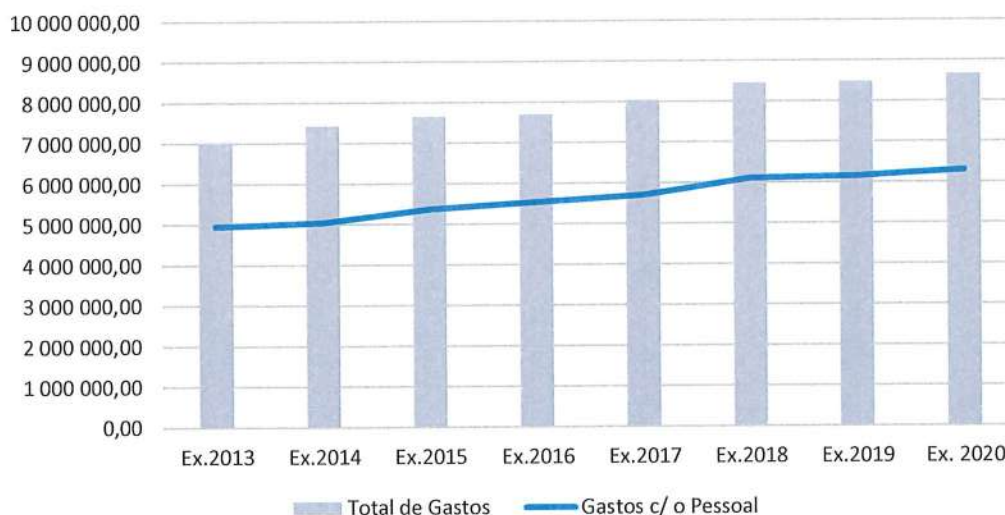
*ac  
bofes  
mu.  
it  
af  
w*

## GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal representam o principal encargo da Instituição, o que é naturalmente compreensível, dada a natureza das atividades da Misericórdia, que assenta muito no trabalho e no contacto humano. Em 2020, o total de encargos com os colaboradores da Instituição representou 73% do total dos gastos anuais, mantendo o seu peso relativo quando comparado com o ano anterior. O significado desta rubrica tem observado um crescimento reiterado, consequência dos aumentos da Remuneração Mínima Garantida (salário mínimo) que têm ocorrido nos últimos anos.



Acresce o profundo respeito e o máximo cuidado pelo cumprimento dos direitos laborais, como é exemplo a atenção dada às atualizações salariais decorrentes das progressões na carreira, que também impactam no crescimento destes gastos.



Numa análise temporal mais alargada, é possível observar o comportamento dos Gastos com Pessoal e o crescimento do seu peso relativo na estrutura de gastos da Misericórdia da Maia.

*M.*  
*de*  
*loos/es*  
*[Handwritten signature]*

## EVOLUÇÃO GLOBAL

De um ponto de vista global, agregando as diferentes rubricas de gastos e de rendimentos, verifica-se que os gastos com matérias (géneros alimentares, material clínico, entre outros), assim como os fornecimentos e serviços externos mantiveram um comportamento estável e alcançaram montantes semelhantes aos anos anteriores. Releva-se, contudo, um aumento do total dos gastos de 182.342,93 Euros face a 2019.

Contra-pondo-se à quebra verificada nas verbas da prestação de serviços, o aumento dos subsídios e apoios registados ao longo do ano foi essencial para minimizar o prejuízo, pois caso contrário seria bastante avultado.

	Ex.2017	Ex.2018	Ex.2019	Ex. 2020
Custo das matérias consumidas	759 461,33	761 785,15	723 310,58	767 510,54
Fornecimentos e Serviços Externos	1 199 745,42	1 206 971,44	1 225 317,22	1 211 983,80
Gastos c/ o Pessoal	5 704 926,67	6 114 800,32	6 159 102,38	6 305 189,41
Gastos de depreciação e amortização	380 076,30	370 051,31	379 207,49	385 119,54
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por redução de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	5 032,55	4 231,36	3 573,38	3 025,10
Gastos e Perdas de Financiamento	2,94	0,00	11,67	37,26
<b>Total de Gastos</b>	<b>8 049 245,21</b>	<b>8 457 839,58</b>	<b>8 490 522,72</b>	<b>8 672 865,65</b>

	Ex.2017	Ex.2018	Ex.2019	Ex. 2020
Prestação de Serviços	2 685 438,64	2 853 601,22	2 912 499,42	2 340 932,88
Variações nos Inventários de Produção	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para Própria Instituição	0,00	0,00	0,00	0,00
Comparticipações e Subsídios Expl.	4 907 603,54	4 901 337,68	5 059 641,72	5 752 151,28
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos por aumento de justo valor	0,00	0,00	775,07	143,61
Outros Rendimentos e Ganhos	482 549,22	455 099,08	439 346,49	484 397,08
Juros, Dividendos e Rend. Similares	11 600,64	13 059,31	4 056,06	2 652,55
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>8 087 192,04</b>	<b>8 223 097,29</b>	<b>8 416 318,76</b>	<b>8 580 277,40</b>

	Ex.2017	Ex.2018	Ex.2019	Ex. 2020
<b>Resultado</b>	<b>37 946,83</b>	<b>-234 742,29</b>	<b>-74 203,96</b>	<b>-92 588,25</b>



*M. Joões*  
*af*  
*af*  
*af*

## BALANÇO

De um ponto de vista da situação patrimonial da Santa Casa da Misericórdia da Maia, a 31 de dezembro de 2020, constata-se uma ligeira deterioração, mas sem grande significado, traduzida na diminuição da sua autonomia financeira e, por consequente, no aumento da dependência face a capitais externos.

RÁCIOS FINANCEIROS		
	Ano 2020	Ano 2019
Autonomia Financeira	0,81	0,87
Grau Dependência	0,19	0,13
Solvabilidade	4,29	6,81

Estas variações têm uma forte correlação com o aumento de 55% do passivo corrente e que se justifica pelo registo na rubrica de diferimentos, dos montantes aprovados para os projetos “CLDS CAPACITAR +” e “CLDS INCLUIR +”, que juntos ascendem a 900 mil Euros, e que serão registados como rendimentos nos próximos exercícios, ao longo do desenvolvimento de cada um dos projetos. De resto, no concernente a dívidas a terceiros incluídos no passivo, os montantes correspondem a faturas correntes de curto prazo.

Do lado dos ativos tangíveis, observa-se uma ligeira diminuição, justificada pela depreciação dos ativos da Instituição e uma vez que não se registaram aquisições significativas.

No que toca ao ativo corrente, importa referir o registo dos montantes dos projetos atrás mencionados na rubrica de “Outros créditos a receber”, que também justifica a variação do total do ativo.

O Balanço revela, portanto, uma Instituição sólida e sem necessidade de financiamento externo.

7  
M.  
ac  
Lopes  


#### **EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE**

Depois de um ano muito complexo, com muitas dificuldades operacionais provocadas pela pandemia SARS-Cov.2, a expectativa é de que progressivamente se vá retomando a normalidade ao longo do ano de 2021. Conscientes de que o planeamento deverá ser mais a curto prazo e com revisões mais frequentes, dada a incerteza do futuro, é, ainda assim, com positivismo que se olhará para os dias vindouros. Embora apresente resultados económicos negativos, os resultados operacionais (antes de depreciações) da Instituição são positivos.

#### **DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL**

A Santa Casa da Misericórdia da Maia não tem qualquer dívida à Administração Fiscal nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

#### **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O Resultado Líquido do Exercício, negativo no valor de 92.588,25, será transferido para a conta de Resultados Transitados.

*ave*  
*lopes*  
*lit*  
*GO*

---

# BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

---

Entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DA MAIA

NIF 501217851

UNIDADE MONETÁRIA (1)

BALANÇO (modelo geral)

EUR

Fator:

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ EX 2020	31 DEZ EX 2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5.2/6/7	8 686 233,82	9 005 722,55
Bens do Património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	3.1	38 954,10	29 182,83
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		8 725 187,92	9 034 905,38
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	26 671,35	23 256,03
Clientes	14	17 915,99	16 922,51
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb		0,00	0,00
Outros créditos a receber	21.1	981 587,92	362 249,75
Diferimentos	16	21 987,23	21 641,88
Caixa e depósitos bancários	4.1/4.2	2 964 231,97	2 737 927,45
		4 012 394,46	3 161 997,62
<b>Total do ativo</b>		12 737 582,38	12 196 903,00
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	17	3 289 089,85	3 289 089,85
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	18	6 010 881,59	6 085 085,55
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	19	1 123 928,76	1 335 737,55
Resultado líquido do período	26	-92 588,25	-74 203,96
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		10 331 311,95	10 635 708,99
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	20	101 287,77	115 575,24
Estado e outros entes públicos	15	290 797,37	277 613,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	16	1 080 679,09	285 006,84
Outros passivos correntes	21.2	933 506,20	882 998,20
		2 406 270,43	1 561 194,01
<b>Total do passivo</b>		2 406 270,43	1 561 194,01
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		12 737 582,38	12 196 903,00

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

## A Mesa Regedora

Provedora Manuela Luísa Almeida NobreMesária Artur Veiros de CarvalhoVice-Provedor [Assinatura]Mesário [Assinatura]Secretário [Assinatura]Mesário [Assinatura]Tesoureiro [Assinatura]Contabilista Certificado [Assinatura]

7 ae

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR Factor:

1

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		EX 2020	EX 2019
Vendas e serviços prestados	13	2 340 932,88	2 912 499,42
Subsídios, doações e legados à exosição	9	5 752 151,28	5 059 641,72
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-767 510,54	-723 310,58
Fornecimentos e serviços externos	12	-1 211 983,80	-1 225 317,22
Gastos com o pessoal	11	-6 305 189,41	-6 159 102,38
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	3.1	143,61	775,07
Outros rendimentos e ganhos	25	484 397,08	439 346,49
Outros gastos e perdas	22/24	-3 062,36	-3 585,05
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>289 878,74</b>	<b>300 947,47</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.3	-385 119,54	-379 207,49
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-95 240,80</b>	<b>-78 260,02</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	23	2 652,55	4 056,06
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-92 588,25</b>	<b>-74 203,96</b>
Impostos sobre rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	26	<b>-92 588,25</b>	<b>-74 203,96</b>

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigência:

A Mesa Recedora

Provedora *Maria Luísa Cabral Almeida* Mesária *Alina Vieira de Carvalho*

Vice-Provedor *[assinatura]* Mesário *Xavier Pires*

Secretário *[assinatura]* Mesário *[assinatura]*

Tesoureiro *Manuel Jesus Lopes* Contabilista Certificado *Natália Pereira*

*M. de Leões*  
*[Signature]*



# ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Montantes expressos em Euros)

*M. Lopes*  
*[Handwritten signature]*

## ÍNDICE

1. Identificação da Entidade .....	48
Exercício de 2020   Introdução .....	48
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	48
2.1 Enquadramento .....	48
2.2 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL — divulgação transitória .....	48
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	49
3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras .....	49
3.2 Outras Políticas Contabilísticas relevantes .....	51
4. Fluxos de caixa .....	52
4.1 Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso .....	52
4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários .....	52
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	52
5.1 Divulgações Gerais .....	52
5.2 Valorização das várias classes .....	53
5.3 Ativos Fixos Tangíveis - Depreciação reconhecida nos resultados .....	53
5.4 Ativos Fixos Tangíveis - Depreciação acumulada no final do período .....	53
6. Propriedades de Investimento: .....	53
7. Investimentos em Curso .....	53
8. Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas .....	54
9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo .....	54
10. Provisões .....	54
11. Gastos com Pessoal .....	55
11.1 Valores gastos .....	55
11.2 Pessoal ao Serviço da Instituição .....	55
11.3 Número Médio de Utentes 2020 .....	60
12. Fornecimentos e Serviços Externos .....	61
13. Rédito .....	62
13.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito .....	62
13.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período .....	62
14. Utentes .....	62
15. Estado e Outros Entes Públicos .....	62
16. Diferimentos .....	63
17. Fundos Patrimoniais .....	63
17.1 Fundo Social .....	63

*M. ae*  
*lepes*  
*af*  
*to*

18. Resultados Transitados.....	64
19. Outras Variações no Capital Próprio .....	64
19.1 Subsídios .....	64
20. Fornecedores .....	64
21. Outras Contas a Pagar e a Receber .....	64
21.1 Outros Devedores.....	64
21.2 Outros Credores .....	65
22. Juros e Gastos financeiros suportados.....	65
23. Juros e Ganhos financeiros obtidos.....	65
24. Outros Gastos e Perdas.....	66
25. Outros Rendimentos e Ganhos.....	66
26. Resultado líquido do período .....	67
27. Outras divulgações exigidas por diploma legal .....	67
27.1 Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos .....	67
28. Principais acontecimentos ocorridos após o termo do Exercício .....	67
29. Aprovação das Demonstrações Financeiras.....	67



M. ac  
ho/ps  
[Handwritten signatures and initials]

## 1. Identificação da Entidade

### Exercício de 2020 | Introdução

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Maia, também designada Santa Casa da Misericórdia da Maia, ou simplesmente Misericórdia da Maia, é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica em 1954, com sede na Avenida Visconde Barreiros, na Freguesia da Cidade da Maia, Concelho da Maia, e que tem como objetivo satisfazer carências sociais e a prática de atos de culto católico.

A atividade da Instituição desenvolve-se nas seguintes áreas estratégicas:

- Assuntos sociais e de apoio social;
- Ensino e formação profissional;
- Cultura e culto;
- Bem-estar e ambiente;
- Gestão do património.

As receitas mais significativas são obtidas das áreas de apoio social bem como as resultantes de donativos.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2020 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC-ESNL.

### 2.2 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL — divulgação transitória

Durante o exercício de 2012 a Santa Casa da Misericórdia da Maia passou a utilizar o SNC-ESNL tendo reexpresso as demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2011 para este normativo para efeitos de comparabilidade.

Na sequência da transição, os subsídios ao investimento, reconhecidos como proveitos diferidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, anteriormente em vigor, passaram a ser reconhecidos numa rubrica de Capital Próprio.

av  
M. Lopes  
[Handwritten signatures]

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

##### a) Ativos Fixos Tangíveis:

Os bens dos ativos fixos, recebidos por herança, doação ou adquiridos até 1 de janeiro de 1990, encontram-se registados pelo valor de uma avaliação interna, cujo impacto nos capitais próprios foi de, aproximadamente, 2.566.814 euros. Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data estão contabilizados pelo respetivo custo histórico.

As depreciações do ativo fixo, adquirido, doado ou herdado a partir de 1 de janeiro de 1990 e até 31 de dezembro de 2011, foram calculadas pelo método das quotas constantes, definido no Decreto Regulamentar nº2/90, de 12 de janeiro.

Os elementos patrimoniais são sujeitos a depreciação correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

Os ativos adquiridos após 1 de janeiro de 2012 são depreciados de acordo com o método das quotas constantes, tal como definido no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

##### b) Investimentos Financeiros:

As participações de capital, quotas sociais, ações e outras aplicações financeiras encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzidas das perdas de imparidade para que o valor contabilístico, ou seja, o valor nominal se aproxime do valor de mercado.

##### c) Propriedades de Investimento:

A Misericórdia da Maia, derogou a NCRF-ESNL aplicando supletivamente o Sistema de Normalização Contabilístico relativamente à norma das propriedades de investimento, por ser entendimento de que desta forma as demonstrações financeiras apresentam de melhor forma a imagem da entidade e das suas operações.

Foi aplicado o modelo do custo na mensuração inicial, e, nas mensurações subsequentes o mesmo modelo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas, definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de janeiro para propriedades de investimento adquiridas entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2011, que se consideraram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

7  
m. ac  
20/08  
[Handwritten signature]

Para as aquisições posteriores as taxas de depreciação utilizadas são as constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

O justo valor das propriedades de investimento não é aqui divulgado por não se ter ainda promovido a avaliação dos imóveis da Misericórdia da Maia.

**d) Subsídios do Governo:**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Santa Casa da Misericórdia da Maia irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio do Governo, sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

**e) Especialização dos exercícios:**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

de  
leões  
mu.  
[Handwritten signature]

**f) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**

São reconhecidas provisões apenas quando a Santa Casa da Misericórdia da Maia tenha uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

**g) Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Santa Casa da Misericórdia da Maia e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

**3.2 Outras Políticas Contabilísticas relevantes**

Não existem outras políticas contabilísticas a destacar.

*one  
Loopes*  
*M.*  
*[Signature]*

#### 4. Fluxos de caixa

##### 4.1 Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

O valor de 845.696,01 euros do saldo de caixa e seus equivalentes, à data de 31/12/2020, encontra-se totalmente disponível para uso, está integralmente constituído sob a forma de caixa, depósito bancário à ordem e outras aplicações.

O valor de 2.118.535,96 euros não se encontra totalmente disponível para uso dado que se encontra sob a forma de depósitos a prazo.

##### 4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de disponibilidades decompunha-se como se segue:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Caixa	2 001,38 €	1 838,20 €
Depósitos à ordem	843 694,63 €	606 647,40 €
Outros depósitos bancários	2 118 535,96 €	2 129 441,85 €
Total	2 964 231,97 €	2 737 927,45 €

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### 5.1 Divulgações Gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 1990 baseou-se numa avaliação interna, cujo impacto nos capitais próprios foi de, aproximadamente, 2.566.814 euros. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo de aquisição.

As depreciações do ativo fixo, adquirido, doado ou herdado a partir de 1 de janeiro de 1990 e até 31 de dezembro de 2011, foram calculadas pelo método das quotas constantes, definido no Decreto Regulamentar nº 2/90, de 12 de janeiro. As depreciações dos ativos fixos adquiridos posteriormente a 31 de dezembro de 2011 foram calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro

*M. Lecky*  
*[Handwritten signature]*

Os elementos patrimoniais são sujeitos a depreciação correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

## 5.2 Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total	
Início do período	Valor bruto escriturado	542 520,94 €	14 410 472,46 €	1 561 999,14 €	1 010 435,85 €	677 914,53 €	236 508,13 €	18 439 851,05 €
	Deprec. Acumul. + Perdas p/ Imp.	- €	6 265 724,77 €	1 475 127,05 €	897 922,88 €	648 120,49 €	220 805,81 €	9 507 701,00 €
	Aquisições		2 341,43 €	34 440,46 €		30 627,99 €		67 409,88 €
	Alienações/Abate		2 853,60 €					2 853,60 €
Período	Depreciação do período		265 195,20 €	39 570,95 €	55 575,84 €	21 644,46 €	3 133,09 €	385 119,54 €
	Outras alterações - depreciações		- 1 074,53 €				-	1 074,53 €
Fim do período	Valor bruto escriturado	542 520,94 €	14 409 960,29 €	1 596 439,60 €	1 010 435,85 €	708 542,52 €	236 508,13 €	18 504 407,33 €
	Deprec. Acumul. + Perdas p/ Imp.	- €	6 529 845,44 €	1 514 698,00 €	953 498,72 €	669 764,95 €	223 938,90 €	9 891 746,01 €
	Total	542 520,94 €	7 880 114,85 €	81 741,60 €	56 937,13 €	38 777,57 €	12 569,23 €	8 612 661,32 €

## 5.3 Ativos Fixos Tangíveis - Depreciação reconhecida nos resultados

Foi reconhecido nos resultados um valor de depreciações de 385.119,54 euros (trezentos e oitenta e cinco mil cento e dezanove euros e cinquenta e quatro cêntimos), respeitantes a ativos fixos tangíveis.

## 5.4 Ativos Fixos Tangíveis - Depreciação acumulada no final do período

No final do período, as depreciações acumuladas de ativos fixos tangíveis ascenderam a 9.891.746,01€ (nove milhões, oitocentos e noventa e um mil, setecentos e quarenta e seis euros e um cêntimo).

## 6. Propriedades de Investimento:

Em 31 de dezembro de 2016 as propriedades de investimento foram reclassificadas e consideradas em ativos fixos tangíveis, de acordo com o normativo contabilístico.

## 7. Investimentos em Curso

Em 31 de dezembro de 2020 o valor dos investimentos em curso é de 73.572,50 euros, relativos aos estudos e projetos do Palacete do Lage.

ac  
20/20  
M. J. P.  
@

## 8. Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Em 31 de dezembro de 2020 o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, decompunha-se como se segue:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Existência Inicial	23 256,03 €	30 281,32 €
Compras	770 925,86 €	716 285,29 €
Reclassificação e Regularização	- €	- €
Inventário Final	26 671,35 €	23 256,03 €
<b>Total</b>	<b>767 510,54 €</b>	<b>723 310,58 €</b>

## 9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

As participações do Centro Regional de Segurança Social do Porto estão relacionadas com os vários serviços prestados à comunidade pela Instituição, e são definidas de acordo com o número de utentes dos serviços participados por esta entidade.

	Ex. 2020	Ex. 2019
Infância e Juventude	3 636 511,97 €	3 556 297,02 €
Família e Comunidade	165 039,60 €	165 039,60 €
Terceira Idade	908 590,48 €	749 824,98 €
Programa Emergência Alimentar	39 607,50 €	40 490,00 €
IEFP	135 518,75 €	91 742,22 €
Projecto Escolhas	58 705,46 €	55 452,44 €
CLDS	21 243,94 €	
R S I	102 572,38 €	100 505,22 €
POAPMC	77 281,09 €	20 765,97 €
Segurança social - covid 19	96 404,51 €	
Câmara Municipal da Maia	415 299,00 €	202 234,02 €
Junta de Freguesia	2 875,00 €	4 450,00 €
Outras entidades - MAI	69 933,28 €	51 068,16 €
Outros setores	22 568,32 €	21 772,09 €
<b>Total</b>	<b>5 752 151,28 €</b>	<b>5 059 641,72 €</b>

## 10. Provisões

O exercício de 2020 iniciou-se e concluiu-se sem que se verificasse a existência de qualquer provisão.

*M. al  
100/11  
[Signature]*

## 11. Gastos com Pessoal

### 11.1 Valores gastos

O valor total desta rubrica totaliza 6.305.189,41 €, repartido da seguinte forma:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Remunerações Certas	4 659 743,42 €	4 773 593,22 €
Remunerações Adicionais	442 840,32 €	190 916,89 €
Indemnizações	23 566,37 €	14 293,93 €
Encargos s/remunerações	1 068 834,35 €	1 081 367,04 €
Seguro Ac Trabalho	87 875,68 €	87 935,34 €
Outros gastos	22 329,27 €	10 995,96 €
<b>Total</b>	<b>6 305 189,41 €</b>	<b>6 159 102,38 €</b>

### 11.2 Pessoal ao Serviço da Instituição

<u>Sede</u>	Nº de Funcionários	
	2020	2020
Escriturárias	7+1*	7+1*
Consultor Jurídico	1	1
Motorista	3	2
Ajudante Motorista	1	1
Serviços Gerais	-	2

\* Tempo Parcial

<u>PROJECTO ESCOLHAS (RE) CRIAR</u>	Nº de Funcionários	
	2020	2019
Coordenadora Técnica	1	1
Educadora Social*	2	2

\*Cessação de contrato a 31/12/2020



*M. de Lopes*  
*[Handwritten signature]*

INFÂNCIA E JUVENTUDE

**Infância e Juventude:**

INFANTÁRIOS	Educadora de Infância	Ajud. Acção Educativa	Cozinheira	Ajudante de Cozinha	Roupeira	Serviços Gerais	Escriturária	Motorista	Monitor	Aj. Ocupação
Centro de Anim. Inf. Vermoim	7	10	0	1	0	3	1	1	1	-
Infantário da Guarda	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Gondim	4	5	1	1	-	1	-	-	-	-
Infantário de Nogueira	6	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Catassol	5	9	1	1	1	2	-	-	-	-
Infantário de S.Pedro Fins	4	8	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Crestins	5	9	1	1	-	2	-	-	-	1
Infantário de Pedrouços	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Águas Santas	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de St M <sup>a</sup> de Avioso	6	9	1	1	-	2	1	-	-	-
Infantário de Águas Santas II	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Milheirós	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Creche St. Luzia	4	8	-	1	-	2	-	-	-	-

\* Tempo parcial

*Lu. ou Lopes*  
*[Handwritten signatures]*

TERCEIRA IDADE

TERCEIRA IDADE	Educadora Social	Gerontologo	Tecnica Superior Serviço Social	Animador Cultural	Ajudante Lar / Centro Dia	Aj. Familiar	Roupeira	Cozinheira	Aj. Cozinha	Motorista	Serviços Gerais	Psicomotricista	Escriturária	Encarregada Sector	Assist. Administrativo
Centro Social de Milheirós	1	-	1*	1	11	6	-	1	2	1	4	-	-	-	1
Centro de Dia de Pedrouços	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Centro de Dia de Crestins	1	-	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Centro Social da Guarda	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Lar Prof. José Vieira de Carvalho	-	1	1	1	26**	10	6	3	5	1	4	1	1+1*	1	-
Centro Dia Silva Escura	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Centro de Dia Sta M. Avioso	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro de Dia de Barca	-	-	1	-	2	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
* Tempo Parcial															
**1 Ajudante de lar a tempo parcial															

Equipa de Intervenção Comunitária:

Categoria	Nº de Funcionários
Técnica Superior Serviço Social	1
Sociólogo	2
Animador Cultural	2
Monitor	3
Escriturária	2
Cozinheira	1
Aj. Cozinha	2
Serviços Gerais	4
Aj. Familiar / Domicil.	4
Psicólogo	1
Roupeira	1

*M. de Lopes*  
*[Handwritten signature]*

**Equipa de Rendimento Social de Inserção**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
Téc. Superior Serviço Social	1
Educadora Social	1
Psicóloga	2
Aj. Acção Directa	2

**CLSM**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
Educadora Social	1

**PROJECTO GULBENKIAN ATIVA-TE**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
GESTORA	1

**PROJECTO MEDIADORES MUNICIPAIS E INTERCULTURAIIS**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
MEDIADORES	3

*ae*  
*Lo/ps*  
*mu.*  
*[Signature]*

**CLDS CAPACITAR +**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
TÉC. SUPERIOR SERVIÇO SOCIAL	1
PSICÓLOGA	1
TÉCNICA SUPERIOR	1
ASSISTENTE OPERACIONAL	1
EDUCADORA SOCIAL	1

**CLDS INCLUIR +**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
EDUCADORA SOCIAL	1
ANIMADORA CULTURAL	1
PSICÓLOGA	2

**POAPMC**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
Educadora Social	1
Empregado de Armazém	2

*M. de Lopes*  
*M.*  
*[Signature]*

### 11.3 Número Médio de Utentes 2020

#### INFÂNCIA / JUVENTUDE

TERCEIRA IDADE	N.º Médio de Utentes-2020	N.º Médio de Utentes-2019
Centro Animação Infância de Vermoim	135	149
Infantário da Guarda	100	106
Infantário de Gondim	69	74
Infantário de Nogueira	101	105
Infantário de Catassol	102	110
Infantário de S. Pedro Fins	85	90
Infantário de Crestins	103	110
Infantário de Pedrouços	102	106
Infantário de Águas Santas I	100	99
Infantário de Sta M <sup>a</sup> de Avioso	104	109
Infantário de Águas Santas II	90	99
Infantário de Milheirós	104	108
Creche St <sup>a</sup> Luzia	65	67

#### TERCEIRA IDADE

TERCEIRA IDADE	N.º Médio de Utentes-2020	N.º Médio de Utentes-2019
Centro de Dia	160	183
Apoio Domiciliário	120	121
Lar	66	66

#### CENTROS COMUNITÁRIOS

CENTROS COMUNITÁRIOS	N.º Médio de Utentes-2020	N.º Médio de Utentes-2019
Vila Nova da Telha	125	125
Sobreiro	100	100

*Handwritten notes and signatures:*  
 ac  
 100/03  
 Fil  
 [Signature]

## 12. Fornecimentos e Serviços Externos

O valor total desta rubrica neste exercício é de 1.211.983,80€ repartido da seguinte forma:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Subcontratos	98 357,98 €	95 079,70 €
Conservação e reparação	216 683,82 €	218 478,87 €
Eletricidade	156 146,33 €	175 814,14 €
Trabalhos Especializados	51 314,68 €	49 742,01 €
Honorários	29 437,69 €	38 839,75 €
Comissões bancárias	1 329,67 €	3 523,26 €
Combustíveis	30 383,07 €	51 527,64 €
Rendas e alugueres	28 733,35 €	48 701,21 €
Comunicação	39 071,78 €	36 572,48 €
Encargos com utentes	222 916,03 €	180 406,42 €
Seguros	35 211,77 €	35 356,35 €
Vigilância e Segurança	15 624,04 €	19 360,72 €
Água	48 496,15 €	44 684,08 €
Gás	114 365,23 €	129 690,11 €
Limpeza, Higiene e Conforto	37 499,71 €	21 849,89 €
Material de escritório	29 755,67 €	21 703,06 €
Ferramentas e Utensílios	20 366,30 €	10 821,36 €
Artigos para oferta	11 958,10 €	5 890,35 €
Deslocações (portagens, almoços, praia)	1 224,77 €	7 567,19 €
Publicidade	884,37 €	2 301,20 €
Condomínio	1 219,82 €	987,60 €
Contenciosos e notariado	845,74 €	188,30 €
Despesas animais/jardins	15 054,13 €	14 156,53 €
Material p/ act. Ludico-pedag.	1 826,14 €	9 142,49 €
Rouparia	3 137,37 €	2 551,11 €
Outros	140,09 €	381,40 €
<b>Total</b>	<b>1 211 983,80 €</b>	<b>1 225 317,22 €</b>

*M. Lopes*  
*Luís*

### 13. Rédito

#### 13.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

#### 13.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

- Venda de bens: 0,00 euros
- Prestação de serviços: 2.340.932,88 Euros
- Juros: 2.652,55 Euros

No quadro seguinte detalha-se a prestação de serviços durante 2020:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Creches	540 199,82 €	637 164,57 €
Jardim infância	643 426,94 €	900 330,81 €
ATL	12 685,31 €	20 061,00 €
Lares	748 581,11 €	744 323,78 €
Centros Dia	218 028,01 €	421 242,63 €
Apoio domiciliário	156 326,46 €	159 179,31 €
Quotizações	10 050,00 €	9 895,00 €
Serviços Sociais	9 702,13 €	11 065,13 €
Outros	1 933,10 €	9 237,19 €
<b>Total</b>	<b>2 340 932,88 €</b>	<b>2 912 499,42 €</b>

### 14. Utentes

A rubrica de utentes constante do Ativo, com um saldo devedor de 17.915,99€ (dezassete mil, novecentos e quinze euros e noventa e nove cêntimos) diz respeito a valores de mensalidades não pagas pelos utentes nas várias valências até 31 de dezembro de 2020.

### 15. Estado e Outros Entes Públicos

A 31/12/2020 os saldos credores referentes à rubrica «Estado e Outros Entes Públicos» constantes do Passivo dizem respeito a:

*M. ac  
10/01  
[Handwritten signature]*

	Ex. 2020	Ex. 2019
IRS Dependentes	56 872,00 €	53 108,00 €
IRS Independente	314,97 €	237,70 €
Contribuição da Segurança Soci	233 610,40 €	224 268,03 €
<b>Total</b>	<b>290 797,37 €</b>	<b>277 613,73 €</b>

## 16. Diferimentos

A rubrica de diferimentos apresenta a 31/12/2020 um saldo devedor no valor de 21.987,23€ (vinte e um mil, novecentos e oitenta e sete euros e vinte e três cêntimos), constante do Ativo, que corresponde ao diferimento de gastos relativos a seguros e outros gastos que serão reconhecidos no exercício seguinte.

O valor registado a crédito, 1.080.679,09€ (um milhão, oitenta mil seiscentos e setenta e nove euros e nove cêntimos), corresponde a:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Subsídios à exploração	940 998,11 €	133 515,83 €
Contrato alojamento Utente	18 866,86 €	27 895,10 €
Outros Rendimentos	120 814,12 €	123 595,91 €
<b>Total</b>	<b>1 080 679,09 €</b>	<b>285 006,84 €</b>

O valor de 120.814,12€, em outros rendimentos, diz respeito a pagamentos efetuados pelos utentes e irmãos em 2020, mas referentes ao exercício de 2021, ou seja, serão reconhecidos como rendimentos do próximo exercício.

## 17. Fundos Patrimoniais

### 17.1 Fundo Social

O valor do Fundo Social, no valor de 3.289.089,85€ (três milhões duzentos e oitenta e nove mil e oitenta e nove euros e oitenta e cinco cêntimos), foi apurado em 1990, aquando da adoção, pela Instituição, do Plano previsto no Decreto-Lei nº 78/89 de 3 de março, que aprovou o Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social.



*A. M. Lopes*  
*cre Lopes*  
*[Signature]*

Assim, a Situação Patrimonial da Instituição (Fundo Social) foi apurada como resultado da avaliação dos ativos da Instituição de acordo com os princípios contabilísticos referidos acima e do registo dos seus passivos.

### 18. Resultados Transitados

O valor inscrito na rubrica de «Resultados Transitados» de 6.010.881,59€ (seis milhões e dez mil oitocentos e oitenta e um euros e cinquenta e nove cêntimos), respeita aos resultados dos exercícios anteriores.

### 19. Outras Variações no Capital Próprio

#### 19.1 Subsídios

Os subsídios atribuídos a fundo perdido à Instituição, para financiamento de Ativos Fixos Tangíveis, são registados na rubrica de outras variações de capital próprio, e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis.

### 20. Fornecedores

O montante inscrito na rubrica do Passivo «Fornecedores» diz respeito a faturas emitidas em dezembro não havendo qualquer valor que não seja de curto prazo.

### 21. Outras Contas a Pagar e a Receber

#### 21.1 Outros Devedores

O montante inscrito na rubrica do ativo, no valor final de 981.587,92 € (novecentos e oitenta e um mil quinhentos e oitenta e sete euros e noventa e dois cêntimos), diz respeito a:

	Devedores por Acréscimos de Rendimentos	Outros Devedores	Total
Saldo Abertura	76 938,55 €	285 311,20 €	362 249,75 €
Aumentos	43 913,72 €	912 857,53 €	956 771,25 €
Diminuições	76 421,90 €	261 011,18 €	337 433,08 €
Saldo Final	44 430,37 €	937 157,55 €	981 587,92 €

*Lu. Ca Lopes*  
*[Handwritten signature]*

O valor inscrito na rubrica "Outros Devedores" refere-se a montantes a receber do Projeto Escolhas, Projeto Gulbenkian Ativa-te e CLDS.

### 21.2 Outros Credores

O montante inscrito na rubrica do passivo, no valor final de 933.506,20€ (novecentos e trinta e três mil quinhentos e seis euros e vinte cêntimos), diz respeito a:

	Fornecedores de Investimentos	Acréscimo de Gastos	Outros Credores	Total
Saldo Abertura	259,67 €	835 421,29 €	47 317,24 €	882 998,20 €
Aumentos	- €	1 296 872,73 €	11 645,38 €	1 308 518,11 €
Diminuições	259,67 €	1 242 561,88 €	15 188,56 €	1 258 010,11 €
Saldo Final	- €	889 732,14 €	43 774,06 €	933 506,20 €

Na rubrica - Acréscimos de gastos (estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos, eletricidade, comunicação): 889.732,14€, salienta-se o peso dos encargos com o pessoal resultante da necessidade de constituir uma estimativa para pagamento de férias e subsídio de férias.

### 22. Juros e Gastos financeiros suportados

Durante o exercício a entidade suportou juros e gastos financeiros no montante de:

	2020	2019
Juros suportados	37,26 €	11,67 €
Total	37,26 €	11,67 €

### 23. Juros e Ganhos financeiros obtidos

Durante o exercício 2020 a entidade obteve juros e ganhos financeiros no montante de:

	2020	2019
Juros Obtidos Depósitos	2 652,55 €	4 056,06 €
Outros Rendimentos	- €	- €
Total	2 652,55 €	4 056,06 €

*ce bojes*  
*mu.*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten mark]*

#### 24. Outros Gastos e Perdas

Durante o exercício de 2020 esta rubrica ascendeu a:

	2020	2019
Impostos	279,37 €	440,35 €
Outros Gastos	2 745,73 €	3 133,03 €
Total	3 025,10 €	3 573,38 €

A rubrica de outros gastos inclui sobretudo um valor relativo a donativos a associações no valor de 810,00€, entre outros gastos de valor pouco significativo.

#### 25. Outros Rendimentos e Ganhos

Durante o exercício de 2020 esta rubrica ascendeu a:

	2020	2019
Rendimentos Suplementares	132 130,21 €	138 747,86 €
Desconto p.p. obtidos	163,36 €	74,77 €
Ganhos inventários	123 513,50 €	42 282,52 €
Rendimentos e ganhos não financeiros	612,00 €	6 000,00 €
Outros Rendimentos e ganhos	227 978,01 €	252 241,34 €
Total	484 397,08 €	439 346,49 €

Os rendimentos suplementares, acima refletidos, referem-se entre outros, a rendas de imóveis, vendas e cedências diversas e donativos.

Os ganhos em inventários refletem alimentos recebidos dos supermercados/hipermercados. Nesta operação a Santa Casa da Misericórdia da Maia opera não só como beneficiária, mas também como intermediária, uma vez que uma parte dos alimentos se destinam a ser distribuídos por famílias carenciadas do Concelho.

Os outros rendimentos e ganhos são maioritariamente constituídos pela imputação de subsídios ao investimento.

M. *de*  
*lopes*  
*uf*  
*af*  
*co*

## 26. Resultado líquido do período

O resultado líquido do período do ano de 2020, negativo no valor de 92.588,25€ (noventa e dois mil, quinhentos e oitenta e oito euros e vinte e cinco cêntimos), será transferido, no exercício económico seguinte, para a conta de resultados transitados.

## 27. Outras divulgações exigidas por diploma legal

### 27.1 Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

A Santa Casa da Misericórdia da Maia não tem qualquer dívida ao Estado e Outros entes Públicos, incluindo a segurança social.

## 28. Principais acontecimentos ocorridos após o termo do Exercício

À data da redação do presente documento, o País atravessa um grande período de incerteza ao todos os níveis, derivado da doença COVID-19, tendo a OMS considerado que a epidemia está a causar uma situação de emergência de saúde pública de âmbito internacional.

Esta situação, que advém do surto epidémico, tem vindo a provocar enormes impactos económicos, financeiros e orçamentais no ano em curso que, pela informação que já temos disponível à data, permite antever consequências relevantes nas demonstrações financeiras da SCM da Maia para 2021.

Dada a incerteza sobre este impacto potencial negativo, não nos é possível mensurar o impacto potencial sobre a atividade da entidade. No entanto, é certo que se perspetiva um agravamento da gestão orçamental, financeira e de tesouraria para o ano de 2021.

## 29. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Mesa Regedora e autorizadas para emissão em 22 de março de 2021. A aprovação final fica ainda sujeita à concordância da assembleia-geral.

7  
mu.  
20/10  
af  
af  
af

# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

---

Demonstração Fluxos de Caixa

Entidade Santa Casa Misericórdia da Maia  
Exercício 2020

NIF 501217851

Rubricas	(em euros)	
	2020	2019
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes e utentes +	2 223 153,90 €	2 819 130,71 €
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores -	(1 192 873,40 €)	(1 158 080,07 €)
Pagamentos ao pessoal -	(4 278 110,11 €)	(4 109 488,00 €)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>(3 247 829,61 €)</b>	<b>(2 448 437,36 €)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional -	3 548 733,57 €	2 700 125,06 €
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>300 903,96 €</b>	<b>251 687,70 €</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros		
Activos Fixos Tangíveis	(67 409,88 €)	(17 637,72 €)
Activos Intangíveis		
Outros activos	(12 330,02 €)	(82,85 €)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros		
Activos Fixos Tangíveis	0,00 €	0,00 €
Activos Intangíveis		
Outros activos	2 558,75 €	3 347,12 €
Subsídios para investimentos		
Juros e rendimentos similares	2 618,97 €	3 848,60 €
Dividendos		
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>(74 562,18 €)</b>	<b>(10 524,85 €)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	(37,26 €)	(11,67 €)
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>(37,26 €)</b>	<b>(11,67 €)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	226 304,52 €	241 151,18 €
Efeito das diferenças de câmbio	0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 737 927,45 €	2 496 776,27 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 964 231,97 €	2 737 927,45 €

Mesa Regedora

Provedora Maria Luísa Cabral Maria Bebb Steu

Vice-Provedor [Assinatura]

Secretário [Assinatura]

Tesoureiro Manuel Jesus Lopes

Mesária Albina Vieira de Carvalho

Mesário [Assinatura]

Mesário [Assinatura]

Contabilista Certificado  
[Assinatura]

*M.*  
*de*  
*Lopes*  
*S*

## DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

---

Entidade: Santa Casa da Misericórdia da Maia (NIF: 501.217.851)

**DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO N**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	(...)	Resultados Transfidos	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N</b>	<b>1</b>	3 289 089,85			6 085 085,55	1 335 737,55	-74 203,96	10 635 708,99
<b>Alterações no período</b>								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								0,00
Alterações de políticas contabilísticas								0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00
Outras Alterações Reconhecidas nos fundos patrimoniais								0,00
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>2</b>	0,00	0,00	0,00	-74 203,96	-211 808,79	74 203,96	-211 808,79
<b>Resultado Extensivo</b>	<b>3</b>				-74 203,96	-211 808,79	74 203,96	-211 808,79
<b>Operações com Instituidores no período</b>	<b>4 = 2 + 3</b>							-92 588,25
Fundos								-18 384,29
Subsídios, doações e legados								
Distribuições								
Outras operações								
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N</b>	<b>5</b>	3 289 089,85	0,00	0,00	6 010 881,59	1 123 928,76	-92 588,25	10 331 311,95
	<b>6 = 1 + 2 + 3 + 5</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências do relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Mesa Regeadora

Provedora *Verónica de Almeida*

Vice-Provedor *Juliano*

Secretário *António Dias de Oliveira*

Tesoureiro *António Fernandes*

Mesária *Albino Vive de Carvalho*

Mesário *Xavier Pombal*

Mesário *Manuel José Monteiro de Santos*

Contabilista Certificado

*Netete Rebelo*

*ce*